

SUMÁRIO

- 2** APRESENTAÇÃO
- 4** A CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO
DIRIGENTES DA CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO
- 6** CAPÍTULO 1 – FORTALECIMENTO DO SETOR E AÇÃO INSTITUCIONAL
 - Comissões de Trabalho
 - Representação nacional
 - Intercâmbio e apoio ao setor
 - Articulação com o Poder Público
 - Um Departamento Jurídico mais estratégico
 - Parcerias internacionais
- 12** CAPÍTULO 2 – PROMOÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA
 - 22ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo
 - Feiras literárias nacionais
 - Incentivos e parcerias
 - Congresso Internacional CBL do Livro Digital
 - Prêmio Jabuti
- 30** CAPÍTULO 3 – DESENVOLVIMENTO DE MERCADO
 - Convênios
 - Circuito Nacional de Feiras de Livro e Festivais de Leitura
 - Feiras Internacionais
 - Projeto Setorial Brazilian Publishers
 - Pesquisas de mercado
 - Projeto Minha Biblioteca
 - Cartão do Educador
 - Bibliotecas
- 50** CAPÍTULO 4 – AÇÕES ESTRATÉGICAS
 - Escola do Livro
 - Cadastro Nacional do Livro
 - Comunicação
 - Profissionalização da gestão de pessoas
 - Serviços aos associados
 - Festa de Confraternização de Editores e Livreiros

APRESENTAÇÃO



Karine Pansa
Presidente da
Câmara Brasileira do Livro

NOVOS CAMINHOS, NOVAS CONQUISTAS

Não existe um final no caminho daqueles que perseguem um ideal, que buscam atingir metas, que visam a melhoria contínua de um grupo a quem representam. Mesmo que sejam muitas as conquistas obtidas ao longo da trajetória, acredito que sempre almejaremos realizar ainda mais e melhor. É desse modo que entendo o atual momento, quando somamos mais de 700 dias de grande empenho e trabalho para dar nossa contribuição às tantas realizações que integram a história de 66 anos da Câmara Brasileira do Livro.

Neste Relatório de Gestão, que abrange os dois anos de gestão da diretoria que tenho a honra de presidir, apresentamos todas as iniciativas empreendidas em nome da missão que tem a CBL como representante maior do setor editorial e livreiro no Brasil.

O primeiro módulo deste documento trata do tema Fortalecimento do Setor e Ação Institucional, que destaca, entre outros assuntos, as iniciativas de articulação política tomadas junto aos poderes legislativo, executivo e judiciário, com o objetivo de defender os interesses do setor e movimentar as questões pertinentes ao livro e leitura. Representada nacionalmente, a CBL também preocupa-se em consolidar parcerias com outras entidades de classe, de modo a fortalecer o mercado. Fora do País, a CBL participa de alguns dos principais organismos internacionais, além de manter ativa troca de experiências com entidades que representam as instâncias culturais, educacionais e mercadológicas de diferentes países.

A Promoção do Livro e da Leitura é o tema central da segunda parte deste relatório. A CBL é a responsável por três dos maiores eventos do setor no Brasil. Em 2012, realizamos, com pleno sucesso,

a 22ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que recebeu mais de 753 mil visitantes e teve crescimento de 37% no número de expositores. Outro evento de suma importância é o Prêmio Jabuti, a mais tradicional e prestigiada premiação literária brasileira, que recebeu 2.203 inscrições em sua 54ª edição. Também organizamos, há três anos, o Congresso Internacional CBL do Livro Digital, evento que, em pouco tempo, tornou-se referência, por permitir o debate sobre as perspectivas do mercado editorial frente às transformações tecnológicas.

Toda esta experiência da CBL na organização de seus próprios eventos é disseminada para outros estados brasileiros, que realizam importantes feiras do livro e festivais de literatura. Esta atuação ultrapassa as fronteiras brasileiras, uma vez que é também a CBL a responsável por co-organizar a participação brasileira nos mais importantes eventos literários internacionais, como a Feira do Livro de Frankfurt, a Feira do Livro de Londres, a Feira Internacional do Livro de Guadalajara, Feira do Livro Infantil de Bolonha e a Feira Internacional do Livro de Bogotá.

Neste ponto, chegamos ao terceiro capítulo deste Relatório, que concentra as ações de Desenvolvimento de Mercado, em que sobressai o Projeto Setorial Brazilian Publishers, uma das mais significativas ações de promoção comercial do conteúdo editorial brasileiro no mercado global, realizada em parceria com a Apex Brasil. Destaco ainda nossas pesquisas periódicas, que contribuem para avaliar o desempenho do setor editorial e livreiro, fornecendo parâmetros seguros e confiáveis às empresas associadas e demais públicos de interesse.

Por fim, este documento trata das Ações Estratégicas, que atendem uma das principais propostas de nossa entidade, estimular a qualificação dos profissionais do mercado editorial e livreiro. Neste sentido, um dos melhores instrumentos tem sido a Escola do Livro, que recebe, em média, 500 alunos por ano, comprovando o sucesso de nossos programas de capacitação, que abrangem temas fundamentais ao aperfeiçoamento e antecipam tendências.

Acredito que este Relatório traduz um pouco do muito que foi realizado em nossa gestão à frente da Câmara Brasileira do Livro. Resultados que, vale destacar, são fruto de um trabalho de equipe e, principalmente, de profundo amor pelo livro.

A CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO

Fundada em 20 de setembro de 1946, a Câmara Brasileira do Livro (CBL) congrega editores, livreiros, distribuidores e creditistas de todo o Brasil, com o objetivo maior de valorizar o livro e, assim, desenvolver e ampliar o mercado e o próprio negócio livreiro no País. Há 66 anos promovendo a literatura e o mercado editorial no Brasil e no exterior, a CBL atua na difusão e estímulo do hábito da leitura e na democratização do acesso ao livro, as maiores bandeiras e principal foco de ação da entidade.

A CBL organiza alguns dos mais importantes e tradicionais eventos do setor editorial brasileiro, como a Bienal Internacional do Livro de São Paulo, o Prêmio Jabuti, o mais importante do setor no País, e o Congresso Internacional CBL do Livro Digital. Mantém, ainda, a Escola do Livro, além de apoiar a realização de feiras nacionais e internacionais. Sua ampla representatividade no setor também garantiu à entidade a responsabilidade de viabilizar e organizar a participação das editoras brasileiras nas homenagens ao Brasil nas feiras de Bogotá 2012 e Frankfurt 2013.



DIRIGENTES DA CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO

Karine Pansa
presidente

Administradora de empresas formada pela Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), casada, mãe de dois filhos e profissional atuante há quase 20 anos no mercado editorial. Empreendedora da Girassol Brasil Edições, tornou-se a segunda mulher presidente da Câmara Brasileira do Livro em 2011, depois de haver servido a CBL na condição de diretora estatutária e tendo sido responsável por projetos como o Minha Biblioteca, que anualmente beneficia 500 mil alunos da rede pública da cidade de São Paulo. Teve participação relevante nas comissões internas da CBL, que discutem a melhoria de Bibliotecas, Pesquisa sobre o Mercado Editorial Brasileiro, Bienal Internacional do Livro de São Paulo e Feiras Nacionais. Em março de 2011 também se tornou presidente o Instituto Pró-Livro (IPL), com a missão de contribuir para o desenvolvimento de ações voltadas a transformar o Brasil em um país leitor.

Bernardo Gurbanov
vice-presidente administrativo financeiro

Perito Mercantil com formação em administração de empresas e psicologia, o argentino Bernardo Gurbanov fundou no Brasil, em 1979, a Editora Letraviva, especializada em publicações em português e espanhol. Vice-presidente administrativo financeiro da CBL desde 2003, Gurbanov é também membro da Comissão Organizadora da Bienal Internacional do Livro desde 1992. Ainda no âmbito da CBL, foi o coordenador do programa Escola do Livro por dez anos (1992-2002), além de ser o responsável pelas feiras internacionais (2005-2007). Com bom trânsito internacional, o vice-presidente da CBL acumula o cargo de vice-presidente e tesoureiro do Grupo Iberoamericano de Editores (GIE) desde 2008. Em dezembro de 2012, foi eleito representante do Colegiado Setorial de Livro, Leitura e Literatura, órgão integrante da estrutura do Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC).

Hubert Alquéres
vice-presidente de comunicação

Dedica-se à Educação e Cultura no Brasil há mais de trinta anos. Editor da Editora Jatobá, ele foi presidente da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo por oito anos, do Conselho Estadual de Educação (atualmente integra a diretoria) e vice-presidente do Colégio Bandeirantes. Em 2010 foi agraciado com o título de Amigo do Livro pela CBL e, em 2011, recebeu homenagem da Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) e o título de "Officier dans l'ordre des Arts et des Lettres", do Ministério da Cultura da França. Foi presidente da Associação Brasileira das Imprensas Oficiais – ABIO, por duas gestões consecutivas; secretário adjunto da educação (governos Mario Covas e Geraldo Alckmin); e secretário de comunicação (governo José Serra).

Vitor Tavares
vice-presidente secretário

Administrador de empresas formado pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP) e executivo do setor editorial e livreiro há 32 anos. Foi presidente da Associação Nacional de Livrarias (ANL) nas gestões 2007-2009 e 2009-2010 e diretor-livreiro da CBL na gestão 2009-2010. Atuou como jurado inicial do Prêmio São Paulo de Literatura 2012. Foi palestrante convidado do Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe (CERLALC), representando o mercado brasileiro na III e na IV edição do Congresso Iberoamericano de Livrários, em Bogotá (Colômbia/2008) e Morelia (México/2010). Integrou o Colegiado Setorial do Livro, Literatura e Leitura do Ministério da Cultura nas gestões 2008-2010 e 2010-2012.

Mansur Bassit
diretor executivo

Administrador de empresas e profissional de marketing formado pela ESPM com MBA pela Insper (ex-Ibmec), Bassit teve passagem recente pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, respondendo pelas áreas Comercial, Marketing e Comunicação e Gestão de Clientes. Além da atuação no dia a dia da CBL, é o coordenador do Congresso Internacional CBL do Livro Digital, da 22ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, entre outros eventos. Foi empreendedor de programas de Incentive Travel em grandes empresas e professor de cursos de formação de técnicos em Turismo do Senac São Paulo. Naquela instituição, foi, ainda, coordenador dos cursos na área de Turismo oferecidos aos alunos do ensino médio das escolas públicas do Estado.

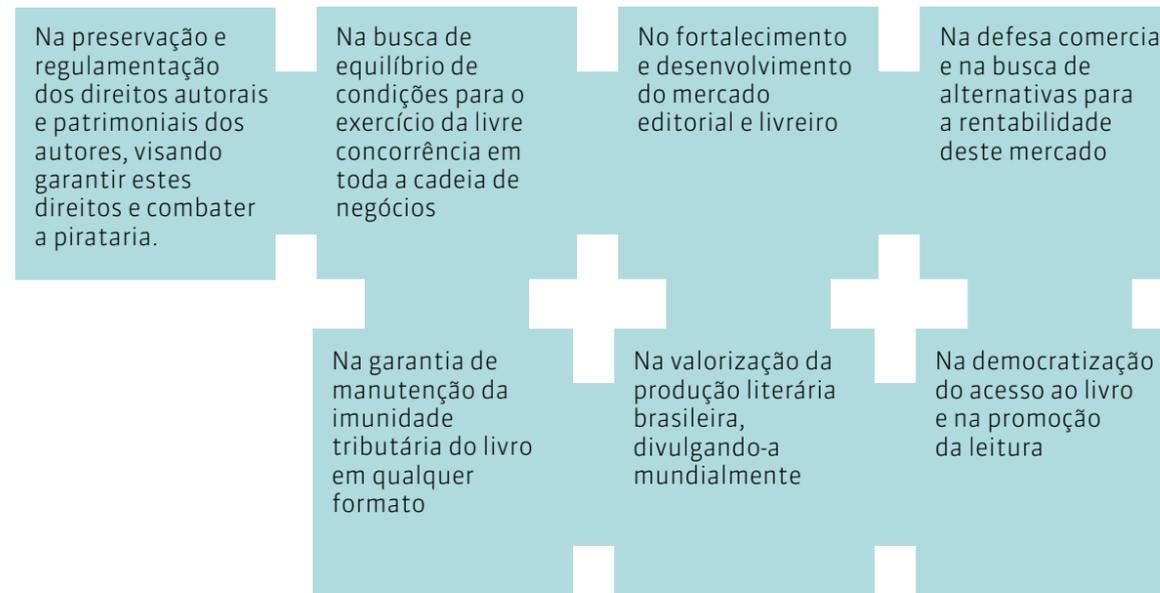
FORTALECIMENTO DO SETOR E AÇÃO INSTITUCIONAL

COMISSÕES DE TRABALHO

A Câmara Brasileira do Livro (CBL) atua em todos os âmbitos que permeiam o mercado editorial e livreiro, com projeção e representatividade em todo o território nacional e também no exterior. A entidade acompanha os movimentos dos poderes executivo, legislativo e judiciário, com o propósito de salvaguardar os interesses do setor que representa – sendo estes não apenas os pleitos do mercado, mas também prioridades de interesse nacional para a construção de um Brasil de leitores e de cidadãos ativos e conscientes.

Para realizar este trabalho, uma das estratégias adotadas pela CBL é a criação de Comissões de Trabalho. Fixas ou transitórias, estas Comissões – atualmente um total de 17 grupos¹ – são integradas por diretores e especialistas em diferentes áreas: assuntos institucionais, planejamento estratégico, comunicação, ação política, relacionamento com o mercado, fomento à leitura, pesquisa e desenvolvimento, organização de feiras e eventos, a exemplo da Bial Internacional do Livro de São Paulo e o do Prêmio Jabuti.

Assim estruturada, a CBL atua:



1. Comissões de Trabalho CBL em 2011-2012: Ações Políticas; Pesquisa; Apoio ao Associado; Cadastro Nacional do Livro; Bial Internacional do Livro de São Paulo; Feiras Nacionais; Programa Minha Biblioteca; Prêmio Jabuti; Encontro Nacional de Editores e Livreiros; Reforma dos Estatutos; Livro Digital; Congresso do Livro Digital; Federalização; Revista Panorama Editorial; Projeto Frankfurt 2013.

REPRESENTAÇÃO NACIONAL

Para realizar seu trabalho, representando o mercado editorial e livreiro em todo o País, a CBL mantém ativo intercâmbio com as Câmaras Regionais do Livro. Em 2012, esta parceria, pautada principalmente pela realização de projetos que atendem as mesmas prerrogativas da CBL, foi reforçada a partir de articulações com as Câmaras Estaduais de Minas Gerais e do Ceará. Nesses encontros, as duas entidades tiveram a oportunidade de trocar experiências, apresentar cenários e conhecer iniciativas, visando a cooperação mútua para a solução de demandas regionais.

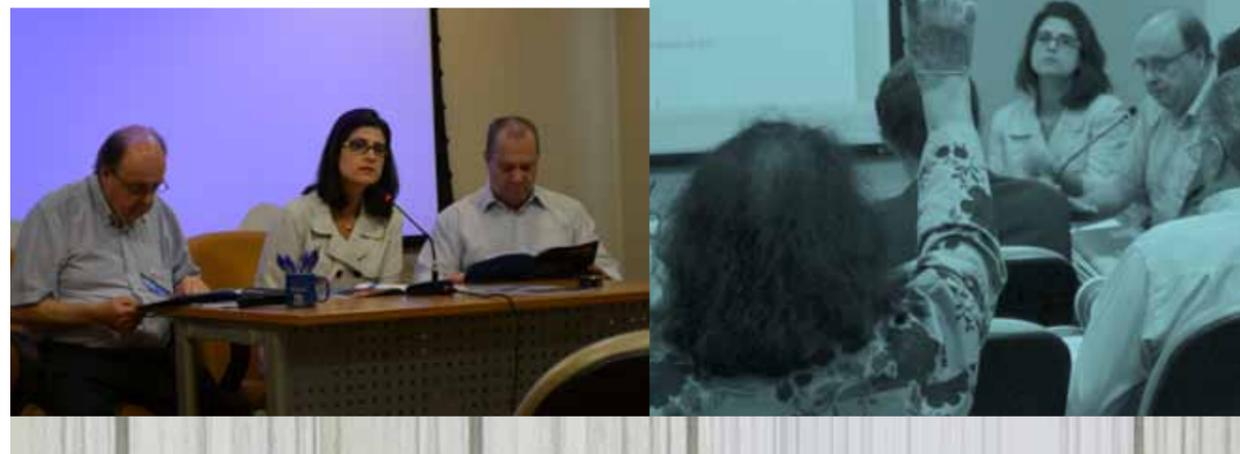
INTERCÂMBIO E APOIO AO SETOR

Em continuidade a uma proposta de atuação que faz parte de seu posicionamento estratégico, nessa gestão a CBL reforçou a parceria e o apoio estendido a várias entidades correlatas, que atuam em prol do mercado editorial e livreiro. Entre elas estão a Associação Nacional de Livrarias (ANL), Associação Brasileira de Difusão do Livro (ABDL), Associação Brasileira de Direitos Reprográficos (ABDR), União Brasileira de Escritores (UBE), Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU), Instituto Pró-Livro (IPL), Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), Academia Paulista de Letras (APL), Fundação Biblioteca Nacional (FBN) e Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). Além disso, a Câmara mantém acordos de colaboração com instituições acadêmicas, como a Universidade de São Paulo (USP), e entidades filantrópicas, como a Fundação Dorina Nowill.

ARTICULAÇÃO COM O PODER PÚBLICO

A CBL interage com diferentes órgãos que representam o poder público, com objetivo de acompanhar iniciativas parlamentares e do poder executivo pertinentes ao setor, tais como: projetos de lei e programas governamentais de fomento ao livro e à leitura. Também se faz presente em cerimônias, seminários e audiências públicas, em Brasília (DF). Foi o que ocorreu, quando a presidente da CBL, Karine Pansa, participou da audiência pública na Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, com o objetivo de defender a importância do setor do livro. A ação resultou na destinação de uma emenda parlamentar desta comissão para a área do livro e leitura.

Além da capital Federal, nessa gestão, Karine Pansa e integrantes da diretoria representaram a CBL em reuniões e encontros agendados com as secretarias de Cultura e Educação, no âmbito municipal e estadual, em São Paulo, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime Nacional), Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, entre outros.



Reuniões realizadas na sede da CBL abordando questões do livro.

Nesses e em outros fóruns, a entidade articula com autoridades que representam todas as esferas de governo, com o objetivo de encaminhar pleitos do setor, reivindicar soluções para entraves mercadológicos, bem como estreitar o relacionamento de parceria que mantém com alguns desses organismos, para realizar programas e projetos de fomento à leitura, como ocorre com o Ministério da Educação, Ministério da Cultura, Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e secretarias municipais e estaduais de Cultura.

Nos últimos dois anos, alguns dos temas que estiveram na pauta de ações foram:

- Acompanhamento e ação na reforma da Lei de Direitos Autorais
- Lei do Livro
- RECOPI Nacional
- Marco Civil da Internet
- Criação do Plano Estadual do Livro e Leitura para o Estado de São Paulo Programa Nacional do Livro e da Leitura (PNLL)
- Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)
- Convênios para criação do Circuito Nacional de Feiras de Livro, Caravanas de Escritores, Projeto Internacionalização e Vale-Livro.

UM DEPARTAMENTO JURÍDICO MAIS ESTRATÉGICO

Com o objetivo de apoiar as ações institucionais e tomar medidas efetivas para garantir os direitos do mercado e fortalecê-lo, a Câmara Brasileira do Livro faz o acompanhamento diário de projetos de lei, atos oficiais do Poder Executivo e assuntos judiciais que possam ter impacto no mercado.

Este acompanhamento, que é feito através de monitoramento por consultoria especializada, permite que o departamento jurídico receba diariamente as informações referentes a projetos de lei e atos do poder executivo, analise seu impacto no mercado e providencie subsídios para as ações necessárias. Projetos como o da reforma da Lei de Direitos Autorais, propostas de alteração à lei do Livro, Marco Civil da Internet, programas de livro e leitura, são acompanhados cuidadosamente, para que sejam tomadas as medidas cabíveis.

Recentemente, a CBL impetrou mandado de segurança em virtude da publicação do Convenio ICMS 09/2012, que instituiu o Recopi Nacional. A exemplo do Recopi-SP, instituído pela Portaria CAT 14 da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (SEFAZ/SP), a norma que instituiu o Recopi Nacional contém pontos inconstitucionais que obstam o direito de utilização do papel imune. Até o momento do fechamento deste relatório, o pleito ainda não havia sido apreciado pelo Poder Judiciário.

PARCERIAS INTERNACIONAIS

Visando a promoção do livro nacional, a CBL mantém intercâmbio com organismos e entidades setoriais de outros países. Assim, organiza a participação destes em eventos realizados no Brasil e, no caminho inverso, assegura a presença da CBL em programas no exterior. Nos últimos dois anos, este relacionamento foi consolidado e ampliado, em especial com as entidades que representam as instâncias culturais, educacionais e mercadológicas, além de autores de nações como a França, Peru, Argentina, Portugal. A entidade também participa decisivamente de três organismos de fomento ao livro e à leitura:



GIE Fundado em 1978, e composto pelas associações nacionais de 23 países, o Grupo Iberoamericano de Editores (GIE) representa a indústria editorial em toda a América Latina, Espanha e Portugal, e teve como presidente o brasileiro Oswaldo Siciliano nas duas últimas gestões, de outubro de 2008 a novembro de 2012. A CBL participa das reuniões periódicas do GIE, para debater assuntos de interesse do setor. Em 2011 e 2012, a Câmara apoiou e participou das três reuniões, realizadas durante as feiras do livro de Buenos Aires (Argentina), Barcelona (Espanha) e Guadalajara (México). Encerrando o ano, a CBL representada pela presidente, Karine Pansa, e pelo vice-presidente, Bernardo Gurbanov, participou do 9º Congresso Iberoamericano de Editores, organizado pelo GIE e realizado durante a Feira do Livro de Guadalajara, no México.



CERLALC Criado em 1971, o Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe (CERLALC) é um órgão intergovernamental ligado à Unesco, cuja missão é trabalhar no fomento de condições que desenvolvam sociedades leitoras nessas regiões. Nos dois últimos anos, a CBL integrou o grupo de brasileiros que, junto com representantes da Argentina, Colômbia, Espanha, México e Panamá, tem se reunido para discutir diferentes temas, a exemplo do estabelecimento de um padrão de metadados na América Latina. Em 2011, a Câmara participou do 1º Encontro Iberoamericano de Diretores de Feiras de Livros, realizado pelo CERLALC. O evento teve o objetivo de discutir as perspectivas e os desafios para as bienais e feiras de livros ao redor do mundo. Na ocasião, foi articulada a realização da segunda edição do evento, ocorrido em São Paulo, durante a 22ª Bienal Internacional do Livro, em agosto de 2012. O II Encontro Ibero-americano de Diretores de Feiras do Livro debateu temas como o calendário de feiras da região e as estratégias possíveis para otimizá-lo; a distribuição de livros latino-americanos no mundo, com o apoio das novas tecnologias; e a responsabilidade social que têm as feiras do livro na construção de sociedades leitoras. Nos dias 19 e 20 de novembro, o CERLALC encerrou sua agenda de atividades de 2012, organizando o Encontro de Especialistas em Direitos Autorais,



Eleições IPA - Alfredo Weiszflog, Karine Pansa e Youngsuk Chi.

na Cidade do México. O evento se propôs a discutir o cenário da negociação e contratação de direitos autorais para os novos modelos que o livro digital pressupõe.

IPA Fundada em 1896, a International Publishers Association (IPA) é uma organização não-governamental global que representa os interesses dos editores de jornais, revistas e livros de todo o mundo. Sua missão é promover e proteger o mercado de publicações e aumentar a sensibilização da sociedade como um todo sobre a força que tem o setor como instrumento de avanço cultural e político. A IPA tem atualmente 65 associações-membros em 53 países.

Em 12 de junho de 2012, na Cidade do Cabo, África do Sul, foi realizado o 29º Congresso da IPA, balizado pelo tema “Editando para uma Nova Era”. O Brasil marcou presença no evento com dois palestrantes: a presidente da CBL, Karine Pansa, que falou sobre o mercado editorial nos países em desenvolvimento, na mesa “Países em Desenvolvimento, Mercados Emergentes”, que contou também com a participação da vice-presidente para Desenvolvimento de Negócios da Feira do Livro de Frankfurt, Claudia Kaiser. A mediação ficou por conta do diretor da Feira do Livro de Frankfurt, Juergen Boos. Já o diretor executivo da Associação Brasileira de Direitos Reprográficos (ABDR), Dalton Spencer Morato Filho, foi o representante do Brasil na mesa sobre as mudanças nas legislações nacionais de direitos autorais.

Em outubro de 2012, durante a Feira do Livro de Frankfurt, a presidente da CBL foi eleita em assembleia geral para ocupar uma das cadeiras do Comitê Executivo da IPA. Além da brasileira Karine Pansa, foram escolhidas Teresa Cremisi (França), Daniel Fernández (Espanha), Brian Murray (Estados Unidos) e Norio Yamamoto (Japão). Todos eles atuarão durante três anos no Comitê Executivo da IPA, que é integrado por 15 representantes. O presidente Youngsuk Chi (Estados Unidos) foi reeleito para o cargo para um mandato de dois anos (2013-2015). Na ocasião, a entidade também escolheu novos vice-presidentes: Ibrahim El Moallem (Egito) e Richard Charkin (Reino Unido).

PROMOÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA

22ª BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE SÃO PAULO

Realizada pela Câmara Brasileira do Livro a cada dois anos, a Bienal Internacional do Livro de São Paulo ocorreu de 9 a 19 de agosto de 2012, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, na capital paulista. O evento é o principal momento do livro no Brasil, que dá ao público a oportunidade de entrar em contato direto com grandes autores, editoras, livrarias e distribuidoras do País, que preparam seus lançamentos para esse período. O principal papel da CBL neste grande evento, realizado em parceria com as editoras, é mostrar ao público autores consagrados e novos talentos, além de proporcionar uma rica troca de experiências entre visitantes e escritores das milhares de obras em exposição.

O tema escolhido para a 22ª edição do evento, “Livros transformam o mundo, livros transformam pessoas”, traduziu a missão que a CBL tem junto aos seus associados e a população brasileira: o desenvolvimento e incentivo à leitura. A Bienal do Livro homenageou o centenário de nascimento de dois grandes autores brasileiros: Jorge Amado e Nelson Rodrigues, e os 90 anos da Semana de Arte Moderna de 1922.



Abertura da
22ª Bienal
Internacional
do Livro de
São Paulo 2012.





Cerimônia de abertura da 22ª Bienal com o Prefeito Gilberto Kassab, a Ministra Ana de Hollanda e Karine Pansa, presidente da CBL.

“Por sua dimensão, a 22ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo se configura como um dos mais relevantes esforços para a difusão do livro e da leitura no Brasil. Isto está refletido no aumento da participação nacional e no número de expositores de outros países. O sucesso do evento demonstra o reconhecimento de que estamos na direção certa, ao colocar o livro como bem cultural estratégico para o desenvolvimento do Brasil. Temos orgulho de reafirmar que a intenção de tamanho empenho do nosso setor editorial com este evento é transmitir a todos, sobretudo às novas gerações, que o mundo dos livros é realmente especial. Porque torna sonhos possíveis, eleva aspirações, instiga a descobertas, desenvolve nossos talentos e amplia experiências.”

Karine Pansa, presidente da CBL.

OS NÚMEROS DA 22ª BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE SÃO PAULO (*)

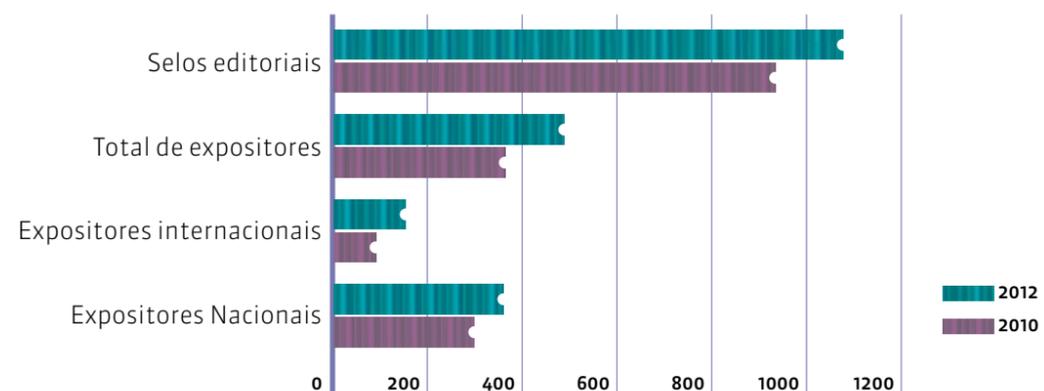
- 34 mil metros quadrados de área ocupada
- 346 expositores nacionais, representando 1.100 selos editoriais
- 134 expositores de outros países: Alemanha, Suíça, França, Espanha, Bélgica, China, Coreia, Japão, Colômbia, Peru e Canadá
- R\$ 2 milhões investidos na programação cultural
- 1.340 horas de atrações realizadas nos espaços culturais
- 12.010 pessoas participaram das atividades culturais
- 1.180 autores presentes, dentre consagrados e novos talentos
- 18 autores internacionais.
- 1.829 lançamentos de livros
- 753.866 mil visitantes
- 120.000 alunos das escolas públicas e particulares visitaram o evento
- 90,8 mil pessoas seguiram a Bienal pelo Facebook
- 12 mil postagens sobre a Bienal foram compartilhadas pelos internautas
- 17,5 mil seguidores no Twitter, responsáveis por 2.000 mil retweets
- 1.876 inserções na mídia, incluindo jornais, revistas, rádios, TV e web
- 94% de índice de satisfação do público com a organização do evento
- 82% das pessoas pesquisadas compraram livros
- R\$ 95,60 foi o gasto médio individual
- 5% maior que em 2010: foi o gasto médio individual com a compra de livros
- R\$ 35.700,00 de faturamento médio para os expositores
- 92% maior que a edição anterior: foi o faturamento médio dos expositores

(*) Dados da pesquisa Datafolha, que entrevistou 759 pessoas de ambos os sexos, acima de 14 anos, e que foi realizada em agosto de 2012, por encomenda da Câmara Brasileira do Livro.

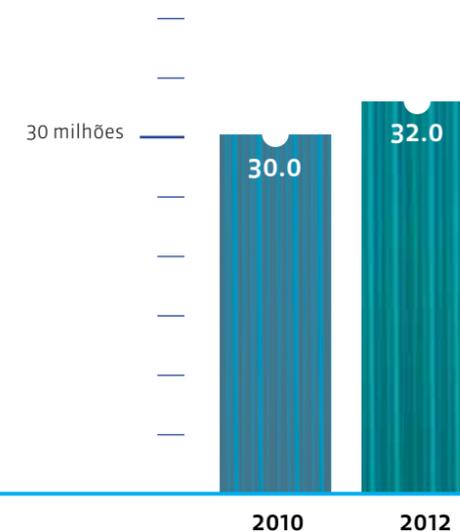




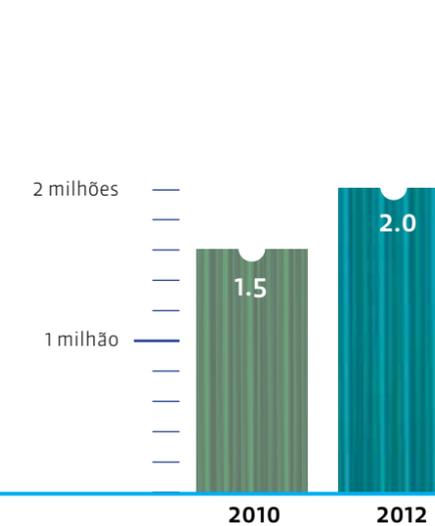
COMPARATIVO 2010-2012
EXPOSITORES E SELOS EDITORIAIS



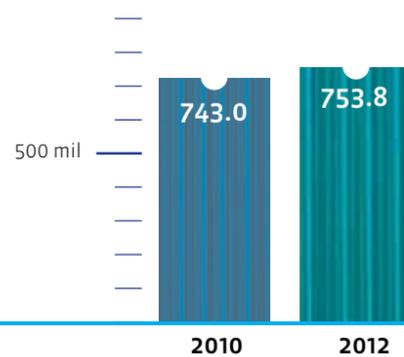
INVESTIMENTO GERAL



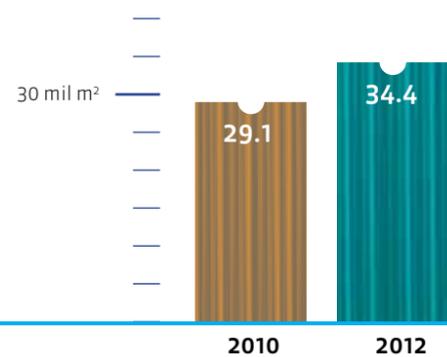
INVESTIMENTO EM PROGRAMAÇÃO CULTURAL



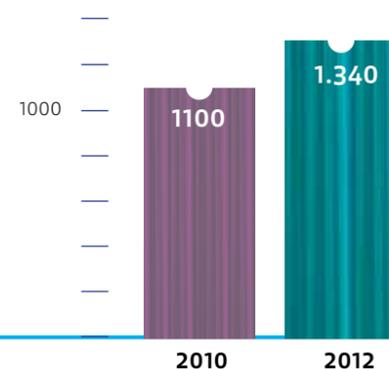
VISITANTES (em milhares)



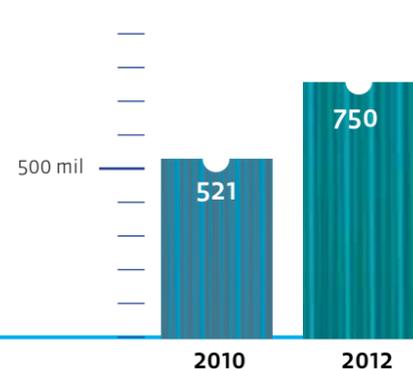
ÁREA UTILIZADA (do total de 60 mil m²)



TOTAL DE HORAS DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL



TOTAL DO VALE-LIVRO (em milhares)



QUADRO GERAL COMPARATIVO
EDIÇÃO 2010 X 2012

	2010	2012	%
Expositores nacionais	283	346	22
Expositores internacionais	67	134	100
Total de expositores	350	480	37
Selos editoriais	950	1.100	16
Visitantes	743.000	753.866	1
Área total	60.000	60.000	-
Área utilizada	29.100	34.400	18
Investimento na programação cultural (RS mil)	1.500	2.000	33
Horas de programação cultural	1.100	1.340	22
Vale-Livro (RS mil)	521	750	44
Investimento geral (RS mil)	30.000.000	32.000.000	7

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Mesclando literatura, diversão, negócios, gastronomia e cultura, a programação de atividades da 22ª edição da Bienal Internacional do Livro foi estruturada em sete pilares temáticos, que tiveram três principais curadores, convidados pela Comissão Organizadora: o diretor-executivo do Museu da Língua Portuguesa, Antonio Carlos de Moraes Sartini, e os jornalistas Paulo Markun e Zeca Camargo. Em cada um dos espaços temáticos foram realizadas atividades culturais, informativas, lúdicas e interativas.

Coletiva de Imprensa da 22ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo.



Fernando Henrique Cardoso, Maurício de Sousa, Pelezinho e Pelé estavam entre os convidados da edição de 2012.



SALÃO DE IDEIAS

Curadores: Paulo Markun e Lázaro Oliveira

O espaço apresentou um panorama do mundo do livro e suas conexões com outros campos da cultura e com a atualidade, ilustrando esse cenário com autores e obras, aproximando-os por semelhanças ou dissemelhanças.



Espaços temáticos e atividades culturais na Bienal.

DEU A LOUCA NOS LIVROS

Curadores: Emanuel Araújo com parceria do Instituto Pró-Livro (IPL) O objetivo foi incentivar as crianças a inventar histórias, possibilitando o exercício criativo e lúdico, como coautoras de um livro imaginário. Conduzida por educadores, a experiência procurou despertar emoções e o interesse pelos livros e a leitura.

VOCÊ + QUEM = ?

Curadores: Zeca Camargo e Maria Tereza Arruda Campos Espaço que envolveu os jovens em diálogos com a literatura global, a partir de encontros entre leitores e autores; relatos de profissionais que fazem tudo de modo apaixonado; e bate-papos sobre os desafios e prazeres da adolescência.

ESPAÇO DO PROFESSOR

Curadores: Guiomar Namó de Mello e Geraldo Suzigan As atividades incentivaram a formação do professor-leitor e o uso do livro em sala de aula, com oficinas do Canal Futura e de especialistas da área.



Espaços Temáticos e homenagem da CBL à escritora Lygia Fagundes Telles.

COZINHANDO COM PALAVRAS

Curador: André Boccato

No espaço, uma cozinha cenográfica foi o local onde os chefs-autores ministraram aulas-show interativas, além de promoveram debates sobre gastronomia e literatura.

TELAS & PALCOS

Curador: Rubens Ewald Filho

O universo dos livros se encontrou com o debate cultural promovido por autores, dramaturgos, cineastas, músicos e artistas.

LIVROS & CIA

Curador: A. P. Quartim de Moraes

No espaço de negócios, a programação envolveu palestras e debates sobre temas de interesse dos profissionais que atuam nas diversas atividades de todos os elos do mercado do livro.

SELO COLABORATIVO DIÁLOGOS DA INFÂNCIA

Em 15 de novembro, a Câmara Brasileira do Livro recebeu, pelas mãos de Vera Esaú, gerente de comunicação, o Selo Colaborativo Diálogos da Infância – Bienal 2012. A peça filatélica expressa o sentimento e a intenção de uma criança que descobre a leitura ou é incentivada à sua prática. O selo é resultado do colorido definido pela intervenção das crianças que visitaram o espaço infantil Deu a Louca nos Livros, instalação localizada na 22ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, junto ao espaço patrocinado pelos Correios, onde foram realizadas atividades que colocaram as crianças em contato com o universo postal. A solenidade de entrega do selo ocorreu durante a abertura da 21ª Exposição Filatélica Luso-Brasileira (LUBRAPEX 2012), no Prédio Histórico dos Correios, em São Paulo, evento que homenageou o idioma comum e o novo acordo ortográfico.



PARA ENTRAR NO CLIMA

Semanas antes da abertura oficial do evento, a CBL mobilizou São Paulo para entrar no clima da 22ª Bienal do Livro com iniciativas que chamaram a atenção do público, em ações culturais dirigidas a todas as idades. Uma delas foi “A incrível máquina de livros”, que permaneceu na Praça da República, no Centro da cidade, durante uma semana. A ação promoveu a troca de 8.885 livros através de uma vivência inovadora e diferenciada: as pessoas doavam um livro em prol do recebimento de outro. Outra iniciativa de promoção da Bienal foi realizada em parceria com a Casa do Saber, com título que remetia ao tema do evento: “Livros que transformaram o mundo”. Foram realizados quatro workshops com palestras de personalidades literárias: os três curadores da Bienal (Zeca Camargo, Antônio Carlos Sartini e Paulo Markun) e um convidado (Rubens Ewald Filho). Para “saborear” a leitura, a organização fez uma parceria com renomados restaurantes de São Paulo, na ação “O livro vai à mesa”. Durante o período de realização do evento, clientes que pediram o prato Homenagem à Bienal ganharam um par de ingressos para o evento, somando mais de 7.900 ganhadores.

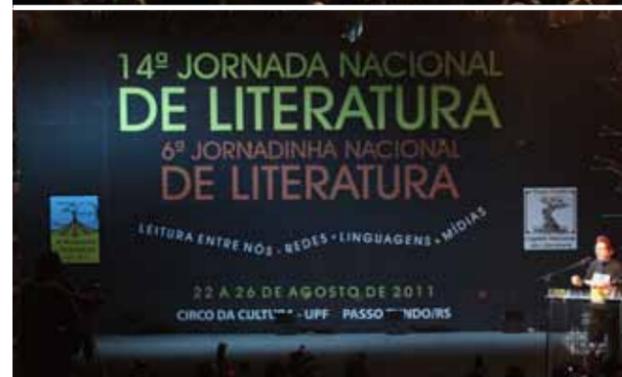
A Incrível Máquina de Livros como parte das ações “Entre no Clima da Bienal”.



FEIRAS LITERÁRIAS NACIONAIS

A CBL participa de exposições e eventos do mercado editorial e livreiro em todo o Brasil, seja como parceira, apoiadora, convidada de honra para a cerimônia de abertura ou para a apresentação de palestras e seminários. Nessas ocasiões, a entidade busca sempre ressaltar a importância da educação e do incentivo ao acesso ao livro e à leitura. No período 2011-2012, a diretoria da CBL apoiou e participou de eventos em onze unidades da Federação.

ALAGOAS V Bienal Internacional do Livro de Alagoas, em Maceió.	MINAS GERAIS 3ª Bienal do Livro de Minas, em Belo Horizonte e Fórum de Letras de Ouro Preto 2012.	RIO DE JANEIRO 9ª e 10ª edições da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip); 7ª Bienal do Livro de Campos Goytacazes; 15ª Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro; 13ª e 14ª edições do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, no Rio de Janeiro.	SANTA CATARINA 9ª Feira do Livro de Joinville.
DISTRITO FEDERAL 30ª e 31ª edições da Feira do Livro de Brasília	PARÁ 15ª e 16ª edições da Feira Pan-Amazônica do Livro, em Belém.	SÃO PAULO 2º Salão do Livro de Guarulhos; II Festival do Livro e da Leitura de Diadema; 1ª Feira Literária de São Bernardo do Campo para Crianças e Jovens (Felit); 2ª Feira do Livro Digital do Colégio Santa Cruz, em São Paulo.	
GOIÁS 2º Salão do Livro Infantil e Juvenil de Goiás, em Goiânia.	PERNAMBUCO VII Festa Literária Internacional de Pernambuco (Fliporto), em Olinda; 8ª e 9ª edições da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, em Recife; I Bienal Internacional do Livro de Garanhuns; Clisertão I Congresso Internacional do Livro, Leitura e Literatura no Sertão, em Petrolina.	RIO GRANDE DO SUL 14ª Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo; 57ª e 58ª edições da Feira do Livro de Porto Alegre.	
MARANHÃO 10º Salão do Livro de Imperatriz.			



Apoio da CBL em eventos do livro.

INCENTIVO E PARCERIAS

A CBL também apoia programas e projetos realizados por outras entidades, que tenham o objetivo de desenvolver o mercado e incentivar a leitura. Nessa gestão, destacaram-se dois eventos realizados por importantes parceiros da Câmara: a Fundação Biblioteca Nacional, que organizou o Encontro da Cadeia Produtiva e Criativa do Livro, em 2011, e a Câmara Municipal de São Paulo, que promoveu a Semana de Incentivo e Orientação ao Estudo e à Leitura, em 2012.

APOIO ÀS CONVENÇÕES ANUAIS

Anualmente, a CBL presta seu apoio à Convenção Nacional de Difusores do Livro, encontro realizado pela Associação Brasileira de Difusão do Livro (ABDL), que, em 2012, também organizou o 10º Salão de Negócios da ABDL, em Águas de Lindóia. Outra entidade parceira é a Associação Nacional de Livrarias, que realiza a Convenção Nacional de Livrarias. Ambos eventos ocorrem às vésperas da Bienal do Livro, em São Paulo e no Rio de Janeiro, e reúnem um público de interesse para a CBL, representando uma importante oportunidade de abordar temas relevantes para todos os integrantes do mercado do livro.

FEIRA DO LIVRO DE POÇOS DE CALDAS

Outro evento que recebe apoio da CBL todos os anos é a Feira Nacional do Livro de Poços de Caldas, que ocorre simultaneamente ao Festival Literário, o Flipoços. Anualmente, o evento é lançado oficialmente na sede da Câmara Brasileira do Livro, onde são recebidos os organizadores e palestrantes do evento mineiro, entre eles, alguns dos vencedores do Prêmio Jabuti.



Imagens do 2º Congresso Internacional CBL do Livro Digital 2011.

CONGRESSO INTERNACIONAL CBL DO LIVRO DIGITAL

O Congresso Internacional CBL do Livro Digital, evento que já é referência para o mercado, teve sua segunda edição realizada em 2011, em parceria com a Feira do Livro de Frankfurt e a Fecomercio (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo). Mais de 500 congressistas acompanharam as apresentações de 10 palestrantes internacionais e 12 nacionais. O tema central debateu os novos formatos do livro e a perspectiva do mercado editorial frente as transformações tecnológicas e as novas mídias digitais. Entre os palestrantes, foram convidados especialistas como Bob Stein, do Institute of the Future of the Book, Dominique Raccah, da Sourcebooks, Ricardo Cavallero, da Mandadori.

Em 2012, com o tema “A nova cadeia produtiva de conteúdo – do autor ao leitor”, o 3º Congresso Internacional CBL do Livro Digital completou mais um ciclo do consistente processo de amadurecimento do setor editorial brasileiro. Realizado com apoio da International Publishing Association (IPA), o evento somou mais de vinte horas de palestras, apresentadas por 22 especialistas do Brasil e do exterior. Os debates demonstraram que o formato digital não é uma ameaça ao mercado



Abertura do 3º Congresso Internacional CBL do Livro Digital com Karine Pansa e palestra de Youngsuk Chi.

editorial. Ao contrário, as possibilidades criadas pela tecnologia são instigantes e trazem oportunidades de formatos mais interativos, transformando o livro e adicionando novas experiências à leitura. Todo esse processo, obviamente, muda por completo o “negócio do livro”, desde a concepção do conteúdo até a forma como vendemos cada exemplar, passando pela distribuição, precificação e estratégias de marketing e divulgação.

Bernardo Gurbanov, Vitor Tavares, Karine Pansa e Hubert Alquéres na cerimônia do 53º Prêmio Jabuti.



Os grandes vencedores de 2011 nos prêmios Não Ficção e Ficção: Laurentino Gomes e Ferreira Gullar, anunciados por Pedro Bial.

PRÊMIO JABUTI

Em 2011, o Prêmio Jabuti, o mais tradicional e prestigiado prêmio literário brasileiro, bateu novo recorde, e recebeu mais de 2.600 inscrições em sua 53ª edição. Contou com a dedicação de 87 jurados altamente qualificados, que, após um período de quatro meses de trabalho, selecionaram os 255 autores que receberam a cobiçada estatueta, durante a cerimônia de premiação, realizada na Sala São Paulo, com mais de 1.300 convidados.

Em 2012, a 54ª edição do Prêmio Jabuti trouxe uma novidade: a criação do Conselho Curador do Prêmio, colegiado formado por profissionais das áreas de literatura e de ciências, além de especialistas em livro e leitura, que ficou responsável também pelo acompanhamento de todas as etapas do prêmio, bem como pelo julgamento dos casos não contemplados pelo regulamento.



A Sala São Paulo recebeu os convidados, o curador José Luiz Goldfarb e as vencedoras dos prêmios de Não Ficção e Ficção em 2012: Miriam Leitão e Stella Maris Rezende.

Realizado desde a década de 1950, o Jabuti é a principal referência para o setor editorial brasileiro. Além de consagrar autores e editores, o prêmio reconhece os diferentes segmentos envolvidos na produção livreira nacional, o que tem garantido ampla visibilidade para os vencedores. Em 2011, “Em alguma parte alguma” (José Olympio), do poeta Ferreira Gullar, sagrou-se como Livro do Ano – Ficção. Na categoria máxima para livros de não ficção, o vencedor foi “1822”, de Laurentino Gomes (Nova Fronteira). Em 2012, os vencedores foram “A mocinha do Mercado Central”, de Stella Maris Rezende (Editora Globo), como Livro do Ano – Ficção; e “Saga brasileira: a longa luta de um povo por sua moeda”, de Miriam Leitão (Editora Record), como Livro do Ano – Não Ficção.

DESENVOLVIMENTO DE MERCADO

CONVÊNIOS

CIRCUITO NACIONAL DE FEIRAS DE LIVRO E CARAVANAS DE ESCRITORES 2011 E 2012

Em 15 de junho de 2011, a presidente da CBL, Karine Pansa, participou do ato de lançamento do Circuito Nacional de Feiras de Livro e Festivais de Literatura, que contou com a presença da então Ministra da Cultura (MinC), Ana de Hollanda e do presidente da Fundação Biblioteca Nacional (FBN), Galeno Amorim. O MinC apoia, com recursos do Fundo Nacional de Cultura, as cidades e os estados que investem na realização de novas feiras de livro em localidades onde elas ainda não existem. Além disso, orienta as prefeituras e governos estaduais, tanto na montagem da programação cultural, como na criação de programas de aquisição de livros para bibliotecas, professores e alunos.

Trata-se de uma oportunidade histórica para estimular as feiras de livros em todo o território nacional, criando uma lógica unificada para esses eventos, o que facilita o planejamento e execução, bem como eleva a qualidade. A iniciativa permite ainda potencializar mais uma conquista do mercado livreiro, pela qual a CBL lutou sem medir esforços: a edição da súmula nº 13 da Comissão Nacional de Incentivo a Cultura (CNIC), que permite a dedução, por parte dos patrocinadores, de cem por cento das verbas aplicadas nos projetos e eventos de livros.

A CBL tem muito a contribuir com a iniciativa por meio de parcerias, apoios e a utilização de seu *know how* como promotora da Bienal Internacional do Livro de São Paulo. Além da necessária tarefa de criar um calendário nacional unificado para estes eventos, este Circuito torna-se importante instrumento de aproximação entre escritores, editoras e leitores.

Em 2012, o programa celebrou o lançamento do projeto Caravana de Escritores, idealizado pela Fundação Biblioteca Nacional (FBN), com recursos do MinC, em parceria com a CBL e a adesão de autores, organizadores de feiras, representantes de Câmaras do Livro regionais e associações de escritores.

A Caravana de Escritores reúne grandes nomes da literatura brasileira e novos talentos regionais. Por onde passa, o projeto disponibiliza ao menos três autores, convidados pelas próprias entidades organizadoras do evento, sendo que um deles deve ser regional e todos devem

ter até três livros publicados com ISBN. Eles participam de palestras e bate-papos voltados aos alunos das redes de ensino municipal e estadual e demais leitores nas feiras e eventos literários. Além de promover o livro e a leitura, a proposta é estimular a interação dos autores e suas obras com os leitores em potencial.

Por onde passa, a Caravana de Escritores tem ótima aceitação, alcançando os objetivos propostos e recebendo avaliações extremamente favoráveis de todos os envolvidos. O projeto permite que escritores visitem regiões distantes das grandes metrópoles. Para alguns deles, a iniciativa representa uma oportunidade única de participação em eventos literários, onde podem apresentar seu trabalho e compartilhar suas ideias com o público e colegas de profissão. Para as prefeituras, a Caravana é uma excelente maneira de enriquecer a programação cultural de feiras municipais do livro, principalmente as cidades de pequeno porte que não dispõem de muitos recursos para ações culturais em eventos deste tipo.

De setembro até o final de dezembro de 2012, foram realizadas 33 Caravanas, em 24 cidades de oito estados brasileiros: Alagoas, Amapá, Bahia, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. Nesses eventos, além dos autores regionais, estiveram presentes diversos escritores, como Affonso Romano de Sant'Anna, Cadão Volpato, Daniel Munduruku, Ricardo Kotscho, Rogério Andrade Barbosa, Ruy Castro, Tino Freitas e Xico Sá.

Caravana de Escritores 2012.



FEIRAS INTERNACIONAIS

A CBL também participa das principais feiras literárias internacionais, com o objetivo de ampliar o mercado e divulgar a literatura nacional no exterior, dentro de um processo de internacionalização do livro brasileiro. Nos dois últimos anos, a entidade esteve presente na Paris Cookbook Fair, Feira do Livro Infantil de Bolonha, Feira Internacional do Livro (Liber – Madri/Barcelona), Feira do Livro de Buenos Aires (Argentina), Feira Internacional do Livro de Santiago (Chile), Feira Internacional do Livro do Peru (Lima), e também nos congressos Digital Book World e da American Library Association (ALA), ambos nos Estados Unidos.

Dentre esses, destaca-se a participação da CBL em cinco importantes eventos: a Feira do Livro de Frankfurt, a Feira do Livro de Londres, a Feira Internacional do Livro de Guadalajara, a Feira de Bolonha e a 25ª Feira Internacional do Livro de Bogotá.



FEIRA DO LIVRO DE FRANKFURT

Em outubro de 2011, a CBL organizou o estande brasileiro na Feira do Livro de Frankfurt, em parceria com o Projeto Brazilian Publishers (CBL/Apex Brasil), e contou com 52 editoras em um estande de 254 metros quadrados. O evento teve apoio da Fundação Biblioteca Nacional e do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL). Vale ressaltar que a feira é uma das mais importantes do mundo, por apresentar rica diversidade cultural e literária e reunir mais de 280 mil visitantes de 129 países.

Realizada de 10 a 14 de outubro, a edição 2012 da Feira do Livro de Frankfurt contou mais uma vez com a participação do Brasil. Em parceria com o Projeto Brazilian Publishers e o Ministério das Relações Exteriores, a CBL e a FBN organizaram a participação brasileira no evento, que contou com 20 ações culturais e técnicas. O estande de 330 metros quadrados comportou um espaço para a realização de bate-papos com convidados brasileiros e uma área de 44 metros quadrados específica para as instituições vinculadas a universidades, organizada pela Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU). Ao todo, participaram 46 empresas, com 2.596 títulos.

Apresentação do mercado editorial brasileiro na Feira de Frankfurt 2012, por Karine Pansa (CBL) e Galeno Amorim (FBN).





Imagens da Feira de Frankfurt 2012.



Programação cultural – a programação literária do Brasil em 2012 incluiu palestras sobre o apoio à tradução de autores brasileiros e o poder das pequenas editoras brasileiras, o lançamento da Revista Machado de Assis - Literatura Brasileira em Tradução, que contará com edições impressas semestrais e edições digitais trimestrais, em inglês e espanhol – publicação da FBN, em parceria com o Itaú Cultural, a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, e a apresentação, pelo Itamaraty, dos escritores que estão em evidência no País ao mercado internacional. Para a primeira edição, foram selecionados 20 textos de autores brasileiros, além de dois contos de Machado de Assis.

Presença de escritores brasileiros – Alberto Mussa, Andrea del Fuego, Cristovão Tezza, João Paulo Cuenca, Luiz Ruffato, Marina Colansanti, Michel Laub e Roger Mello compuseram a caravana de escritores

brasileiros presentes na Feira de Frankfurt 2012. Para a escolha dos autores, um dos critérios adotados pela FBN foi o Programa de Apoio à Tradução e à Publicação de Autores Brasileiros no Exterior. A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) indicou os nomes de Marina Colansanti e Roger Mello, que atendiam uma das exigências para a participação de autores nessa edição: a presença internacional.

País homenageado – na edição 2012 da Feira de Frankfurt, o país homenageado foi a Nova Zelândia, que, ao final do evento, transmitiu a honraria ao Brasil, o próximo a receber esta distinção pela segunda vez na história da Feira (a primeira foi em 1994). Participaram da cerimônia oficial, o presidente da Feira, Juergen Boos; o secretário-executivo do Ministério da Cultura, Vitor Ortiz; o presidente da FBN, Galeno Amorim; a presidente da CBL e do Instituto Pró-Livro (IPL), Karine Pansa, e um representante do Ministério das Relações Exteriores (MRE), além do autor Milton Hatoum, conhecido e respeitado no exterior, que representou os escritores brasileiros. Na ocasião, foram anunciados os destaques, o conceito e a programação cultural para 2013, ano em que o Brasil será homenageado na maior feira literária do mundo. O Brasil deverá levar a Frankfurt uma comitiva de pelo menos 70 escritores de diferentes estilos literários.



Galeno Amorim e Karine Pansa receberam o bastão de país homenageado 2013 na Feira de Frankfurt.



Karine Pansa apresenta um panorama do mercado editorial brasileiro na Feira de Londres.

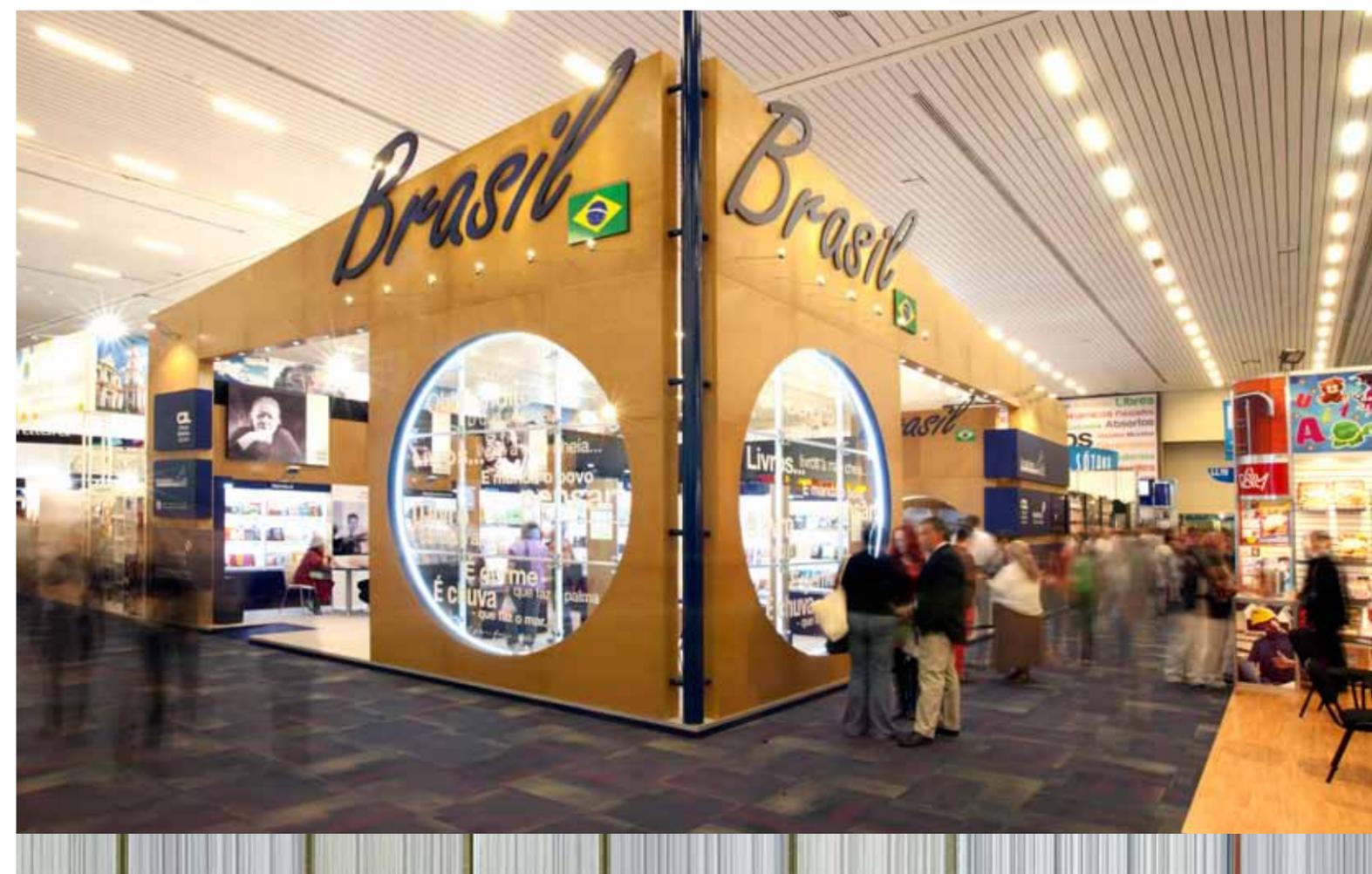


FEIRA DO LIVRO DE LONDRES

Realizada de 13 a 20 de abril de 2012, a Feira do Livro de Londres é um dos mais importantes eventos para a comercialização de conteúdo do setor editorial do planeta. Essa foi a primeira vez que o Brasil contou com um espaço oficial, a partir do qual editoras de diversos segmentos puderam mostrar aos principais *players* globais um pouco da produção editorial do País. Além do estande, os representantes do Brasil puderam apresentar os números e características do setor editorial em palestra para 150 pessoas, que teve a participação da presidente da CBL, Karine Pansa.

FEIRA INTERNACIONAL DO LIVRO DE GUADALAJARA

Em 2011, a CBL participou da Feira Internacional do Livro de Guadalajara (FIL), maior evento do mundo editorial em língua hispânica, contando também com a colaboração da FBN. Além da presença de doze editoras, foi organizado um evento com apresentações sobre o setor editorial brasileiro, nos segmentos acadêmico, infantil e literário. Na edição 2012 da FIL, realizada de 24 de novembro a 2 de dezembro, o País contou com uma programação especial, a Destinação Brasil. Organizado com o objetivo de promover a imersão do público nas letras brasileiras, o programa promoveu quatro mesas com 18 autores da nova literatura brasileira. A CBL participou com um novo estande, dotado de auditório, que abrigou diversificada programação cultural, como palestras e atividades interativas com os estudantes das escolas municipais de Guadalajara. O País foi representado por 17 editoras, que, juntas, levaram 645 títulos.





FEIRA DE BOLONHA

Em março de 2011, a CBL e a Apex-Brasil, através do projeto Brazilian Publishers, organizaram a participação de 12 editoras brasileiras na 48ª edição da Feira do Livro Infantil de Bolonha, na Itália, evento dedicado exclusivamente à literatura infantojuvenil. Em estande de 112 metros quadrados, as editoras nacionais expuseram 921 títulos e 1.024 exemplares de livros. Em 2012, no mesmo período, a 49ª edição do evento contou com a presença de 17 editoras brasileiras, participação novamente organizada pela CBL, em parceria a Fundação Biblioteca Nacional (FBN), Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) e Apex-Brasil. O evento ocupou uma área de exibição superior a 20 mil metros quadrados, com 1.200 expositores de 66 países. Ainda em 2011, graças ao interesse com que a literatura brasileira fora recebida nas mais recentes edições do evento, os organizadores da Feira de Bolonha convidaram Karine Pansa, presidente da CBL, e Elizabeth Serra, secretária geral da FNLIJ, para anunciar o Brasil como país homenageado em 2014, na 50ª edição. Foi em 1994 a última vez que o País recebeu esta mesma distinção.

Estande brasileiro na Feira de Bolonha 2012.

25ª FEIRA INTERNACIONAL DO LIVRO DE BOGOTÁ

Na edição 2012, da Feira Internacional do Livro de Bogotá, realizada de 17 de abril a 1º de maio, o Brasil foi o país homenageado, em edição que celebrou a diversidade da literatura e da cultura do País. A então ministra da Cultura, Ana de Hollanda, ao lado do presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, abriu oficialmente a feira, que completou 25 anos de realização. Ela apresentou o leque de políticas e programas de fomento à leitura que revelam a maneira como o Brasil conseguiu, em dez anos, passar de menos de dois livros por habitante ao ano a quatro, segundo a mais recente pesquisa de comportamento do leitor, realizada pelo Instituto Pró-Livro, CBL, ABRELIVROS e SNEL.



O Brasil foi o país homenageado na 25ª edição da Feira do Livro de Bogotá em 2012.



Com área de 3 mil metros quadrados, o pavilhão brasileiro no evento foi palco de debates, mostras de filmes nacionais, exposições, espetáculos musicais e de dança, além de muita literatura - já que a programação contou com cerca de 50 escritores brasileiros. A programação literária foi organizada pela Fundação Biblioteca Nacional (FBN), em parceria com a CBL e a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ).

Durante o Painel de Políticas Públicas sobre a Leitura, o Livro e as Bibliotecas, organizado pelo Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e no Caribe (CERLALC), em aliança com o Governo do Brasil, a ministra Ana de Hollanda, e o presidente da FBN, Galeno Amorim, falaram com representantes do governo colombiano sobre os avanços e os desafios que enfrentam nesse campo no Brasil. A ministra destacou o papel estratégico do CERLALC como catalisador dos programas em cada nação e integrador das experiências na região.

PROJETO SETORIAL BRAZILIAN PUBLISHERS

Criado em 2008, como uma parceria entre a Câmara Brasileira do Livro e a Apex-Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), o Projeto Setorial Brazilian Publishers tem como objetivo a promoção comercial do conteúdo editorial brasileiro no mercado global. O Projeto reúne 55 editoras brasileiras que atuam em mercados estrangeiros, em especial, em missões comerciais, participação nas principais feiras internacionais e realização de Projetos Compradores. O Brazilian Publishers também contribui com a mudança de percepção dos mercados externos em relação à qualidade dos serviços brasileiros, com o Projeto Imagem.

Durante todo o ano de 2011, o Projeto promoveu cursos e encontros preparatórios para os eventos internacionais, assim como o Projeto Imagem, programa com a finalidade de melhorar a qualidade das informações sobre nosso País, fundamentalmente do setor editorial brasileiro e das empresas participantes. Deste modo, o Brazilian Publishers viabilizou a exportação de livros de editoras brasileiras para 28 países, somando US\$ 1,8 milhão em negócios. Já as vendas externas de direitos autorais das editoras filiadas ao projeto foram estimadas em US\$ 495 mil.

Nos dois últimos anos, o Brazilian Publishers participou dos seguintes eventos internacionais: Paris Cookbook Fair, Feira do Livro Infantil de Bolonha, Feira Internacional do Livro de Guadalajara (FIL), além de estrear, em 2011, na conferência anual da American Library Association (ALA), participação que deu início à promoção comercial junto às bibliotecas norte-americanas.

MISSÃO DE PROSPECÇÃO COMERCIAL – em junho de 2012, o Brazilian Publishers participou de missão comercial na Alemanha, o que incluiu reuniões com importantes representantes do setor editorial daquele país, com o objetivo de identificar oportunidades de negócios e conhecer melhor a dinâmica do segmento infantojuvenil. O grupo visitou as editoras S. Fischer Verlag, uma das mais tradicionais da Alemanha, responsável pelos direitos de vencedores do Prêmio Nobel, como Thomas Mann e Gerhart Hauptmann; a Deutscher Taschenbuch Verlag (DTV), que congrega obras de onze das maiores editoras alemãs; e a Random House (Bertelsmann). O cronograma da missão, que teve a duração de seis dias e passou pelas cidades de Frankfurt, Munique e Colônia, também incluiu reuniões com editores norte-americanos e um encontro com um grupo de ilustradores alemães.



Encontro de editores do projeto Brazilian Publishers - APEX.



Apresentação do Projeto Brazilian Publishers - APEX por Marcos Lelis.



Advancing knowledge. Inspiring minds.

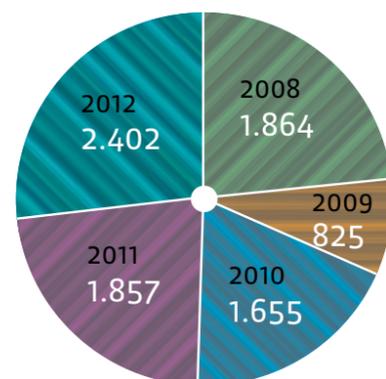
Criado em 2008, o Brazilian Publishers é um projeto setorial de fomento às exportações de conteúdo editorial brasileiro, resultado da parceria firmada entre a Câmara Brasileira do Livro - CBL e a Apex-Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos). A iniciativa tem como propósito promover o setor editorial brasileiro no mercado global de maneira orientada e articulada e contribuindo para a profissionalização das editoras.

www.brazilianpublishers.com.br



BRAZILIAN PUBLISHING EXPERIENCE – realizada em agosto, na véspera da abertura oficial da 22ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, a iniciativa fez parte do Projeto Comprador, que integra o conjunto de ações do Brazilian Publishers. Os programas Comprador e Imagem da Apex-Brasil, visam, respectivamente, estreitar os laços comerciais de editoras nacionais com parceiros estrangeiros, divulgar a produção editorial brasileira no exterior e promover a venda de direitos autorais. O Brazilian Publishing Experience reuniu representantes de editoras e formadores de opinião de países como Alemanha, México e Estados Unidos, que participaram de uma palestra proferida pela presidente da CBL, Karine Pansa, na sede da entidade, que trouxe um panorama sobre as peculiaridades e o potencial de crescimento do setor editorial nacional. A programação incluiu uma visita à Bienal do Livro, com a participação de rodadas de negócios no Espaço Business Center, organizado pela CBL, e visitas às instalações das editoras brasileiras que fazem parte do Brazilian Publishers em São Paulo e no Rio de Janeiro.

EXPORTAÇÕES DE LIVROS DAS EDITORAS DO BRAZILIAN PUBLISHERS
(em US\$ mil)



Ano	Total
2008	1.864
2009	825
2010	1.655
2011	1.857
2012	2.402 (*)

17 editoras exportadoras em 2012

26 países importadores

29% de crescimento, saindo US\$ 1,857 milhão em 2011 para US\$ 2,402 milhões (até novembro de 2012)

Maior valor exportado em 2012 desde o início do projeto

300% de crescimento nas exportações para os países-alvo, de US\$ 154 mil (2011) para US\$ 630 mil (2012)

Angola, Colômbia e Estados Unidos foram os três principais mercados-alvo em 2012

US\$ 926 mil foi o valor total em livros comprados das editoras do projeto em 2012 pela Argentina, que assumiu a liderança entre os mercados não-alvos do projeto, superando Portugal.

Fonte Apex-Brasil - Business Intelligence. (*) Até novembro de 2012.

PROJETO IMAGEM – como parte do conjunto de ações do Brazilian Publishers, a segunda edição do Projeto Imagem foi realizada durante a Festa Literária Internacional de Paraty (Flip) 2011, onde ocorreu um debate sobre a inserção internacional da literatura em língua portuguesa, que reuniu jornalistas, críticos literários, editoras e acadêmicos de seis países das Américas e da Europa. A iniciativa teve como objetivo melhorar a percepção que esses formadores de opinião têm do mercado editorial brasileiro e aproximá-los de autores, editores e outros agentes literários do País. No mesmo ano, o Projeto organizou a visita da diretora de copyrights da Pearson Education, Lynette Owen, uma das maiores autoridades globais do assunto. O workshop contou com a participação de colaboradores de 47 editoras que inscreveram seus colaboradores. Em junho de 2012, o Projeto Imagem organizou a visita de delegação britânica ao Brasil, em programação que incluiu palestra de apresentação do mercado editorial brasileiro e visitas às editoras integrantes do Brazilian Publishers.



Divulgação da Pesquisa FIPE de Produção e Vendas do Mercado Editorial 2011

PESQUISAS DE MERCADO

Com intuito de avaliar o desempenho do setor editorial e livreiro, fornecendo parâmetros seguros e confiáveis às empresas associadas e demais públicos de interesse, a Câmara Brasileira do Livro elabora periodicamente pesquisas de mercado que fornecem elementos balizadores sobre os resultados de vendas, o volume de negócios por segmentos, assim como os índices relativos à leitura e acesso ao livro. A CBL também apoia a realização de pesquisas feitas por outras entidades, como ocorreu em 2012, com o estudo “Livros no Orçamento Familiar (LOF)”, elaborada Associação Nacional de Livrarias (ANL).

Pesquisa “Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro” referente ao ano de 2011 – realizado anualmente pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), por encomenda da CBL, em parceria com o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), o estudo é o principal balizador do mercado editorial e livreiro no País, funcionando como fonte de informações não apenas para as empresas do setor, mas também para a definição de políticas públicas e referência para a imprensa e instituições de ensino. A mais recente edição do levantamento, lançada em junho de 2012, mostra que os brasileiros compraram mais livros em 2011 que no ano anterior.

Principais indicadores da pesquisa “Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro” 2012

Crescimento de 7,36% no faturamento do setor editorial, que ficou na casa dos R\$ 4,837 bilhões.

Venda recorde de 470 milhões de exemplares

Publicação de 58.192 títulos no total

Publicação de 20.405 títulos novos

Quase 500 milhões de exemplares produzidos

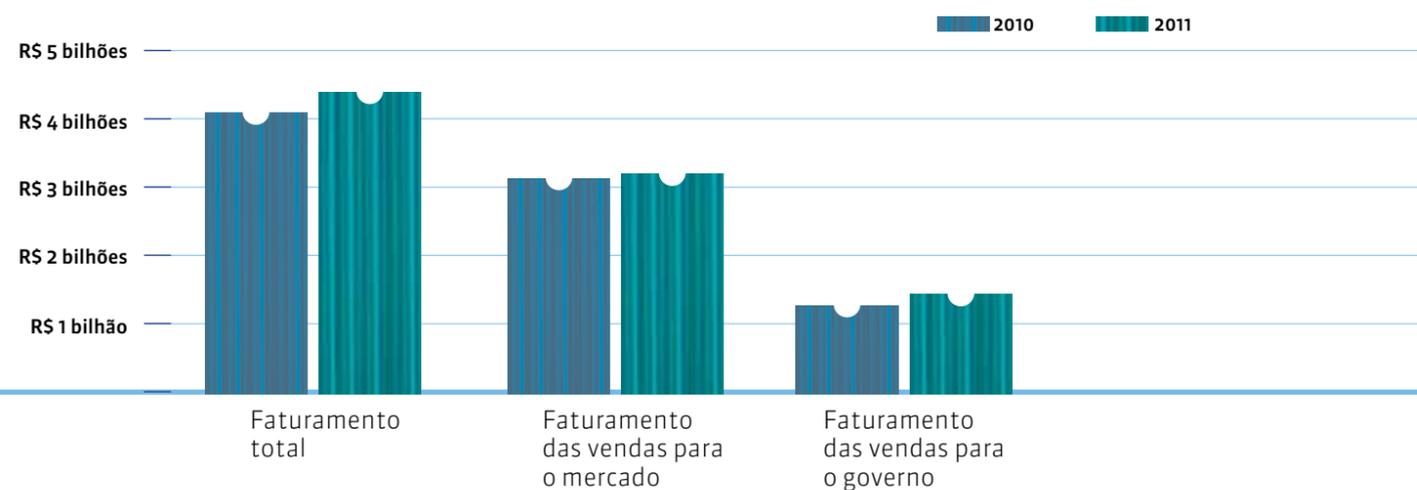
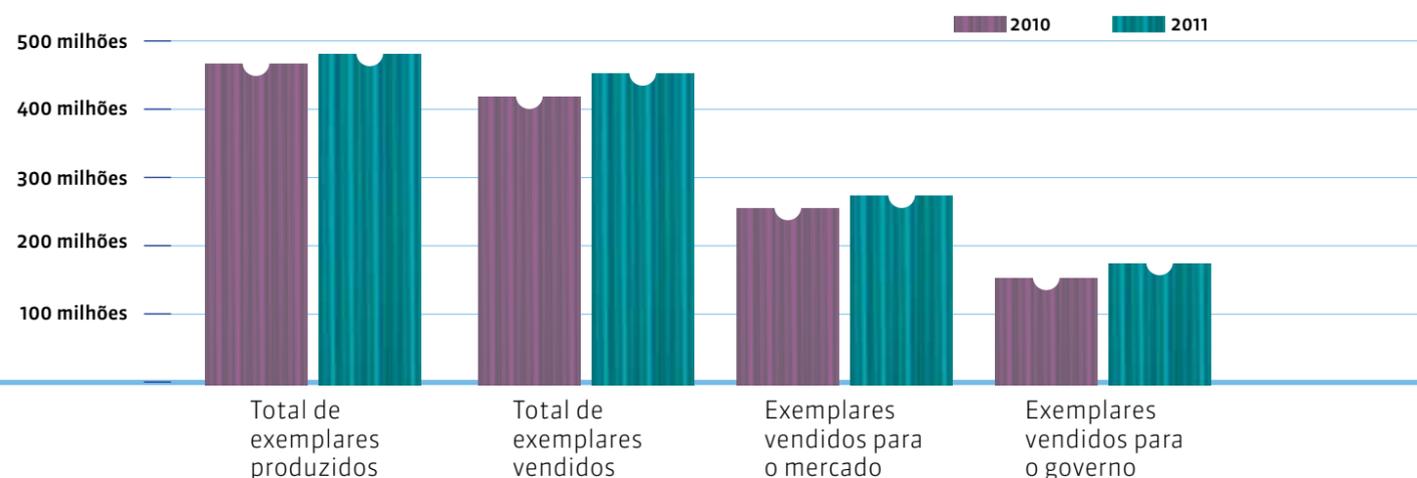
Vendas de 35,8 milhões de exemplares e faturamento de R\$ 910 milhões na categoria Científicos, Técnicos e Profissionais

5.200 títulos de livros digitais lançados

Produção de 33,7 milhões exemplares de livros do segmento infantojuvenil

107,9 milhões de exemplares do segmento de Obras Gerais produzidos

Comparativo de resultados 2010 x 2011



	2010	2011	Var (%)
Títulos	54.754	58.192	6,28
Exemplares Produzidos (total)	492.579.094	499.796.286	1,47
Faturamento Total	4.505.918.296,76	4.837.439.173,32	7,36
Mercado	3.348.165.376,68	3.449.255.680,52	3,02
Governo	1.145.369.026,35	1.388.183.492,80	21,20
Exemplares Vendidos (total)	437.945.286	469.468.841	7,20
Mercado	258.697.902	283.984.382	9,77
Governo	163.133.158	185.484.459	13,70

Base: Leitor 2007(95,6 milhões) / 2011(88,2 milhões)

PESQUISA “RETRATOS DA LITERATURA NO BRASIL” – O intuito do estudo, elaborado pelo Instituto Pró-Livro (IPL) com apoio das suas entidades fundadoras, CBL, SNEL e Associação Brasileira de Editores de Livros Escolares (ABRELIVROS), é avaliar o comportamento do leitor para que, baseado nos dados apresentados, sejam formuladas políticas públicas, estratégias e projetos destinados a promover a competência leitora, o acesso aos livros e desenvolver os hábitos de leitura – iniciativas especialmente voltadas à inclusão cultural da população brasileira. Lançada em março de 2012, a terceira edição da pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil”, mostra que o mercado brasileiro de livros está aquecido: aproximadamente 49% das pessoas leem mais hoje do que em 2007, quando esse número era de 40%, de acordo com os dados levantados pelo Ibope Inteligência entre junho e julho de 2011, com cinco mil entrevistados, em 315 municípios.

Alguns indicadores da pesquisa “Retratos da Literatura no Brasil” 2012

O Brasil é composto por 50% de leitores, o que significa cerca de 88,2 milhões de pessoas.

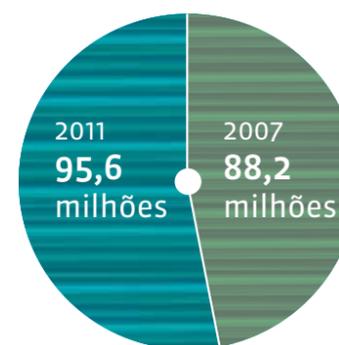
Este grupo lê, em média, quatro livros por ano

Entre os estudantes, o nível de leitura chega a 3,41 exemplares nos três meses anteriores à coleta de dados.

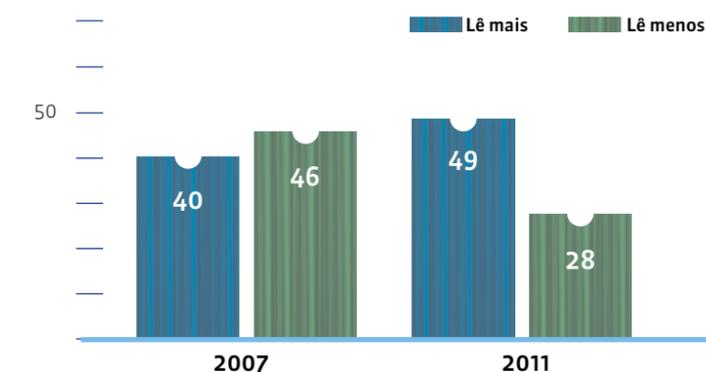
Sobre o tipo de gênero preferido, a bíblia ainda aparece em primeiro lugar, seguido de livros didáticos, romances, livros religiosos, contos e literatura infantil, dentre outros.

Para 55% dos entrevistados, a motivação para ler vem da atualização cultural e conhecimentos gerais.

COMPARATIVO 2007 X 2011 NÚMERO DE LEITORES

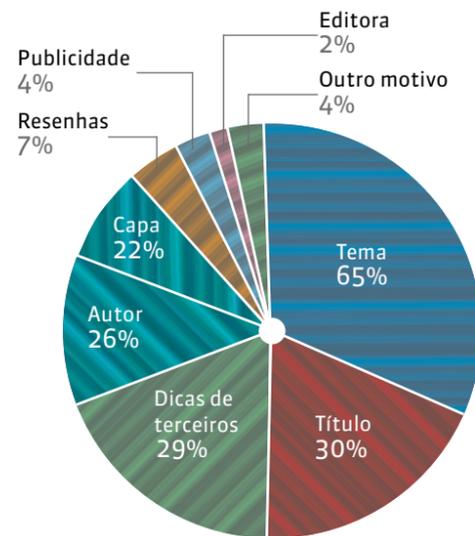


LEITURA ATUAL COMPARADA COM ANOS ANTERIORES (em %)

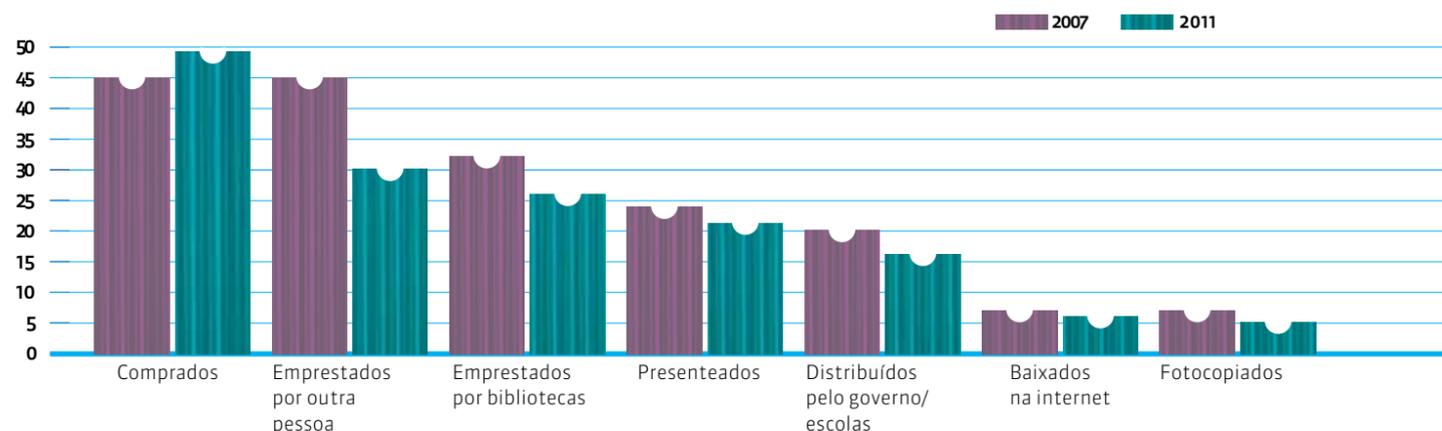


Base: Leitor 2007(95,6 milhões) / 2011(88,2 milhões)

FATORES QUE MAIS INFLUENCIAM NA ESCOLHA DE UM LIVRO (em %)



PRINCIPAIS FORMAS DE ACESSO AO LIVRO (em %)



Base: Leitor 2007(95,6 milhões)/2011(88,2 milhões)

PROJETO MINHA BIBLIOTECA

Fruto de uma negociação inovadora com as editoras, a partir de uma iniciativa da Secretaria Municipal da Educação, em parceria com a Câmara Brasileira do Livro, o projeto Minha Biblioteca tem como missão fazer de São Paulo uma cidade de leitores. Desde 2007, todas as crianças matriculadas na rede municipal de ensino recebem livros para formar sua biblioteca pessoal e familiar. Facilitando o acesso ao livro, o projeto Minha Biblioteca integra a proposta de elevar a educação ao patamar de efetiva política de estado capaz de transformar a sociedade. Com apoio da CBL, anualmente mais de 900 mil livros de literatura são distribuídos aos estudantes do ensino fundamental e médio.



CARTÃO DO EDUCADOR



Também em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e a Associação Nacional de Livrarias (ANL), a CBL reforçou nessa gestão as ações direcionadas ao programa Cartão do Educador. A cada dois anos são emitidos mais de 70 mil cartões, que oferecem 20% de desconto aos professores da cidade de São Paulo na aquisição de livros diretamente nas livrarias que aderiram ao programa.



BIBLIOTECAS

Todos os anos, em parceria com as Secretarias Municipal e Estadual da Cultura, a CBL realiza doações de livros à rede de bibliotecas públicas de São Paulo. São disponibilizados cerca de 10 mil exemplares ou dois mil títulos de livros. Em 2012, a entidade também apoiou as comemorações de 30 anos do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBiUSP). Durante a 22ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, o SIBiUSP apresentou a exposição "Conhecimento: custódia e acesso", que teve foco na formação de bibliotecas digitais e fez um resgate da memória da informação científica e tecnológica, procurando recuperar uma perspectiva crítica da ação do órgão.

AÇÕES ESTRATÉGICAS



Cursos Escola do Livro 2011-2012.



ESCOLA DO LIVRO

No conjunto de iniciativas de apoio à capacitação profissional, a CBL se destaca com o projeto Escola do Livro, que proporciona acesso a conhecimentos específicos aos profissionais do mercado editorial, por entender que este é um fator-chave para aprimorar a gestão dos negócios. Sucesso de público, a Escola do Livro vem atingindo a média de 500 alunos por ano, o que revela a importância dada pelo setor aos mecanismos que geram subsídios para oferecer produtos e serviços cada vez melhores e mais competitivos. Nos dois últimos anos, a Escola ofereceu diversificada programação, abrangendo não apenas os temas que são tradicionalmente considerados fundamentais ao aperfeiçoamento do negócio do livro, como também aqueles que convergem para as mudanças e tendências no panorama atual, a exemplo dos assuntos voltados ao livro digital.

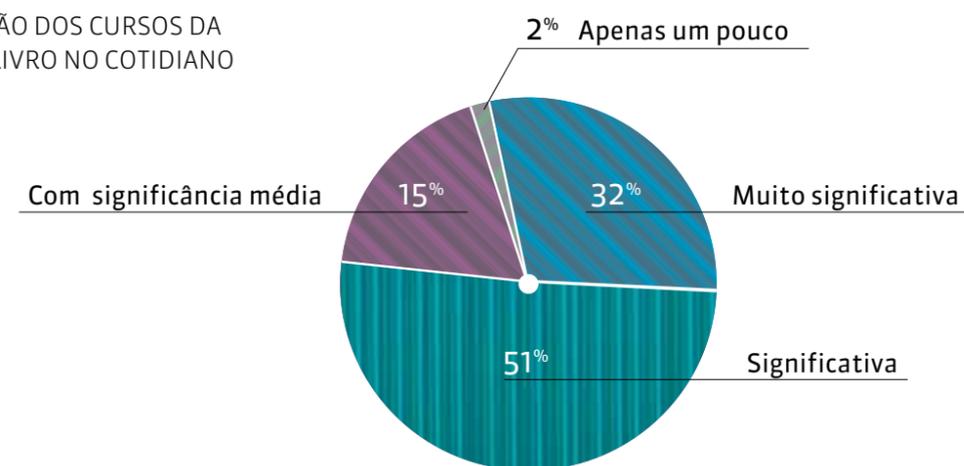
Anualmente, a Escola do Livro oferece cerca de 20 cursos e workshops, com diferentes cargas-horárias, sempre conduzidos por profissionais e especialistas que detêm sólida formação acadêmica e vasta experiência no negócio do livro, além de reconhecida excelência em seus respectivos segmentos e focos de atuação. A elaboração da grade anual de cursos é estruturada de modo a contemplar as necessidades do mercado, o que se constata em pesquisas de opinião e satisfação realizadas com todos os participantes, ao final de cada módulo de ensino.

ALGUNS TEMAS OFERECIDOS PELA ESCOLA DO LIVRO EM 2011-2012:

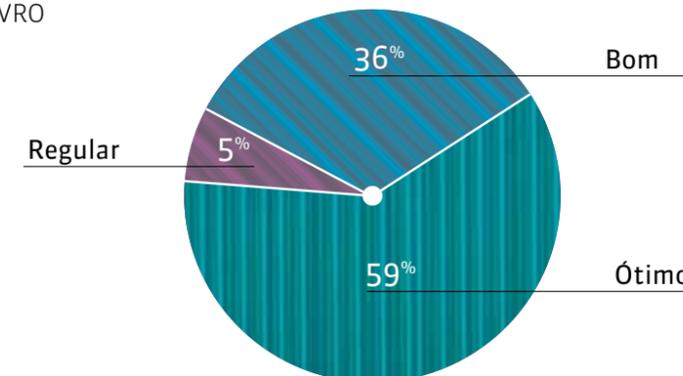
- Mercado infanto-juvenil
- Economia criativa
- Marketing digital e e-commerce
- Escrita nas redes sociais
- Paradigmas da era digital
- Produção de e-book
- e-Pub e e-Pub 3 (Publicação Eletrônica)
- Especialização para editores iniciantes e veteranos
- Planejamento estratégico para editores
- Como dialogar com consumidores de livros nas redes sociais
- Photoshop para produção de imagens para impressos
- O negócio do livro na internet – impactos no setor livreiro
- Profissão editor: papel e perfil de competência no mercado em transição
- Como produzir, publicar, comercializar e distribuir livros digitais
- Direitos autorais e livro digital
- Marketing do livro – como colocar seu título na mão do leitor
- Cadeia produtiva do livro digital
- Marketing de livros profissionais, técnicos e acadêmicos

PESQUISAS DE SATISFAÇÃO DOS CURSOS DA ESCOLA DO LIVRO

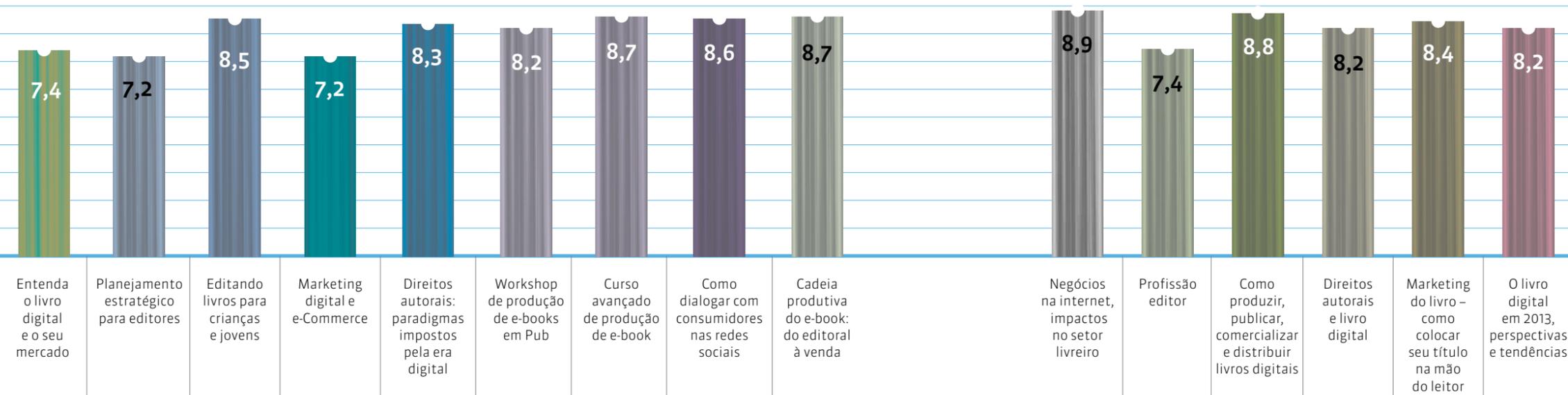
CONTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DA ESCOLA DO LIVRO NO COTIDIANO



AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO DOS CURSOS DA ESCOLA DO LIVRO



MÉDIAS DE SATISFAÇÃO COM OS CURSOS DA ESCOLA DO LIVRO





CADASTRO NACIONAL DO LIVRO (CANAL)

O Cadastro Nacional do Livro (CANAL) resulta de uma parceria entre a CBL, a Federação de Grêmios Editores da Espanha e a Fundação Biblioteca Nacional. Trata-se de um projeto inédito de interesse de editoras, distribuidoras, livrarias, bibliotecas e demais profissionais do setor, que deverá se tornar a mais importante ferramenta de integração do mercado editorial e livreiro.

Atualmente em desenvolvimento, em fase de testes com um grupo de editoras associadas à CBL, o CANAL se configura em uma plataforma online, baseada na internet, que, de modo dinâmico e atualizado, irá disponibilizar a maior base unificada de dados relativa às obras editadas no Brasil. Isso permitirá o gerenciamento e a distribuição de informações bibliográficas e comerciais sobre os livros à venda no País.

A CBL participa do grupo de trabalho que definiu os dados bibliográficos mais importantes para indústria livreira. Uma das etapas desse processo ocorreu em setembro de 2012, em reunião com Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe (CERLALC) para discutir e estabelecer os metadados mais importantes, considerados básicos, para os livros impressos e digitais em circulação na América Latina.

Além da definição dos padrões de metadados – que são as informações precisas, corretas e ricas sobre os livros – a CBL vem trabalhando na customização do sistema para a realidade brasileira. Desse modo, todos os elos do setor serão beneficiados, a partir do momento em que utilizarão esses mesmos dados para melhorar as suas bases em pontos de vendas, sites, blogs, aplicativos, redes sociais e uma infinidade de outros bancos de dados que já atuam na venda dos livros.



COMUNICAÇÃO

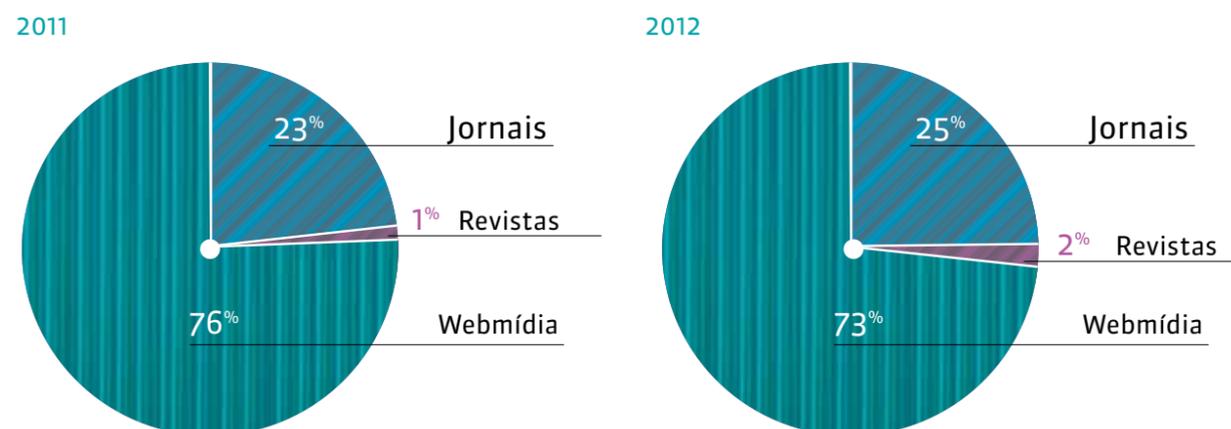
A CBL mantém três principais canais de diálogo com seus associados e a sociedade como um todo: a newsletter CBL Informa, publicada duas vezes por semana e enviada para 13 mil profissionais do mercado de todo País; o site da CBL na internet, que recebe, em média, mais de 67 mil visitantes únicos por ano; e a revista Panorama Editorial, publicação bimestral, que traz artigos, matérias e entrevistas que refletem os acontecimentos do mercado, bem como aponta tendências do negócio do livro no Brasil e no exterior.

Em julho de 2012, a CBL passou a integrar a rede social Facebook, contando com cerca de dois mil seguidores até dezembro do mesmo ano. A entidade se vale do dinamismo da plataforma online para divulgar em sua página as ações institucionais, repercutir suas inserções em reportagens da mídia tradicional e promover seus próprios eventos e de terceiros, que estejam relacionados ao setor editorial e livreiro. Além de utilizar a ferramenta para compartilhar as notícias

da imprensa que tratam de programas nas áreas de educação e cultura, a CBL tem no Facebook um importante canal para destacar os momentos mais marcantes de sua participação em feiras e eventos em todo o mundo, trazendo informações e detalhes de bastidores, com muitas imagens e vídeos exclusivos. A CBL também está presente no Twitter, divulgando diariamente no microblog suas novidades e repercutindo as mais importantes notícias da mídia mundial, e ainda no Foursquare, que é um importante apoio na divulgação dos cursos da Escola do Livro.

As ações da Câmara, bem como as informações relevantes, são comunicadas ao público em geral por meio da Assessoria de Imprensa da CBL, dando visibilidade à entidade e aos trabalhos desenvolvidos. No período de 2011-2012, as informações divulgadas tiveram forte repercussão na mídia impressa e eletrônica de todo o Brasil:

PARTICIPAÇÃO NA MÍDIA POR TIPO DE VEÍCULO



CBL NA MÍDIA 2011-2012

	2011	2012
Total de inserções	3.267	2.163
Matérias em jornais	733	544
Matérias em revistas	44	44
Webmídia	2.490	1.575

Obs.: estes números não incluem a divulgação da 22ª Bienal Internacional do Livro, dados que constam em tópico separado deste mesmo Relatório. A partir de julho de 2011, o clipping de imprensa passou a ser filtrado, com a retirada de matérias que não foram geradas por ações da assessoria de imprensa. Deixaram de fazer parte do relatório, principalmente, reportagens sobre temas diversos que apenas mencionavam alguma das ações da CBL, a exemplo do Prêmio Jabuti, mas que não faziam referência explícita à entidade. Deste modo, foi possível oferecer um relatório de clipping com melhor qualidade, mais criterioso e capaz de dar a real dimensão da repercussão na CBL na imprensa.

PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS

Equipes dedicadas e aptas a manter o fluxo de trabalho diário em consonância com as demandas dos associados, tornam-se fundamentais para que a CBL cumpra seu compromisso com o setor que representa. A entidade acredita que pessoas são seu maior bem, por isso investiu na implantação de diversas ferramentas e soluções para a gestão de seu capital humano.

Programa de Remuneração & Carreira

Programa de Gerenciamento de Desempenho

Treinamento & Desenvolvimento

Coaching

SERVIÇOS AOS ASSOCIADOS

Em sua sede, na capital paulista, a Câmara Brasileira do Livro mantém uma estrutura de trabalho que conta com profissionais aptos a oferecer apoio aos associados em três principais demandas:

Assessoria jurídica – anualmente, o Departamento Jurídico da CBL atende, em média, 500 associados, prestando serviços de esclarecimento e apoio na elaboração de contratos e demais documentos, além de esclarecer dúvidas sobre assuntos como direitos autorais, aspectos fiscais e trabalhistas, entre outras questões.

Cartas de exclusividade – o serviço é um dos que registra maior procura por parte dos associados. Nessa gestão, foram emitidas cerca de 6 mil cartas de exclusividade, por meio de um sistema online prático e seguro.

Catálogo – nos dois últimos anos, o serviço de catalogação atingiu o número de 30 mil fichas de classificação de obras. A execução deste serviço já considera a futura integração ao sistema CANAL e, portanto, vem atualizando o fluxo dos procedimentos, para que haja sincronia de informações.



Editores Livreiros 2012 CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO DE EDITORES E LIVREIROS

Um dos momentos mais especiais para a Câmara Brasileira do Livro é a Festa de Confraternização de Editores e Livreiros, realizada sempre em dezembro. O evento é dedicado a todos aqueles que, com muito profissionalismo, criatividade e entusiasmo, trabalham pela construção de um país de leitores. Além dos editores, livreiros, distribuidores e creditistas associados, o evento é prestigiado pelos presidentes das entidades do livro, autoridades do poder público, empresários gráficos, jornalistas e demais profissionais do livro.

Para celebrar as conquistas de um ano de trabalho, a entidade tem preferência por espaços que promovam a integração entre os convidados. Em 2011, o local escolhido foi a Cinemateca, que recebeu cerca de 300 participantes. Em 2012, a festa foi realizada no Espaço Villa Vérico, que, em seus múltiplos ambientes, acolheu os 308 convidados em clima de confraternização e comemoração.

A celebração organizada pela CBL também marca as homenagens aos profissionais que completam 25 e 50 anos de dedicação à profissão de editar, publicar, produzir, divulgar e vender livros, previamente indicados pelas empresas onde trabalham. Trata-se do agradecimento e demonstração de respeito pela dedicação à causa do livro.

Festa de Confraternização de Editores e Livreiros 2011.

Homenagem Amigo do Livro 2011 para Danilo Miranda, diretor do SESC-SP.



Festa de Confraternização de Editores e Livreiros 2012 - Homenagem aos Profissionais do Livro.



Amigo do Livro 2012 para o Instituto C&A e homenagem ao Sr. Oswaldo Siciliano.

É também realizada a entrega do Amigo do Livro, alta distinção da CBL a uma pessoa ou instituição que tenha se destacado no trabalho pelo livro durante o ano que se encerra. Um reconhecimento anual da CBL àqueles que se dedicam a ajudar na transformação do Brasil em um país de leitores. Em 2011, esta distinção coube a Danilo Santos Miranda, diretor do Sesc São Paulo; em 2012, o homenageado foi o Instituto C&A, com o projeto Prazer em Ler.

Em 2012, a CBL também fez uma homenagem especial a Oswaldo Siciliano, personalidade reconhecida por suas realizações em prol do livro e da leitura. Economista, apaixonado por livros, ele fundou uma das maiores redes de livraria do País, em 1946. Foi ele quem propôs ao pai a expansão do negócio, até então restrito a uma única livraria no centro de São Paulo e, que, ao lado do irmão, revolucionou o mercado das livrarias no Brasil. Seu trabalho pelo livro estendeu-se além dos negócios: foi fundador e presidente da Associação Nacional de Livrarias no período de 1982 a 1984. Também foi presidente da CBL por duas gestões, entre 2003 e 2007. Ainda em sua trajetória de dedicação à causa, ampliou seu horizonte de atuação e presidiu o Grupo Ibero-americano de Editores, no qual atuou por duas gestões.

CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO
DIRETORIA BIÊNIO 2011-2013

PRESIDENTE

Karine Gonçalves Pansa - Girassol Brasil Edições

VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Bernardo Gurbanov - Editora Letraviva

VICE-PRESIDENTE DE COMUNICAÇÃO

Hubert Alquéres - Bandeirantes Comércio de Material Didático S/A – Editora Jatobá

VICE-PRESIDENTE SECRETÁRIO

Vitor Tavares - Distribuidora Loyola de Livros

DIRETORES EDITORES

Lúcia Jurema Figueiroa - Editora Moderna

Henrique Kiperman - Artmed Editora

Wagner Veneziani Costa - Madras Editora

Vera Lúcia Balhestero - Abril Educação

– Editoras Ática & Scipione

DIRETORES LIVREIROS

Susanna Florissi - Hub Editorial

Marcos Pedri - Distribuidora Curitiba de Papeis e Livros

Antonio Erivan Gomes - Cortez Editora e Livraria

Marcus Teles C. de Carvalho - Leitura Distribuidora

e Representações

DIRETORES DISTRIBUIDORES

Francisco Salvador Canato - Bantim, Canato

e Guazzelli Editora – Disal Editora

Paulo Victor de Carvalho - Inovação Distribuidora de Livros

Nassim Batista da Silva - Bookmix Comércio de Livros

Sandro Silva - Superpedido Comercial

DIRETORES CREDITISTAS

Luiz Antonio de Souza - Editora Globo

Mario Amadio - Editora Rideel

Diego Drummond e Lima - Editora Escala

Luís Antonio Torelli - Editora Trilha das Letras

CONSELHO CONSULTIVO

Cosmo Juvela – Editora Meca

Cláudia Massola – CPV Editora

Elisabete Matiko Kawano Pígola – Elementar Publicações Editora

Flávio Reis – Autores Associados

Iris Odete Borges – Arco Íris

José de Arruda – LCTE - Livraria Ciência, Tec. Editorial

Leonardo Napoleão – Editora Napoleão

Marcelo Luciano Martins Di Renzo – Editora Universitária

Leopoldianum

Michelle Aranha – Difusão Editora

Sérgio Vale – Editora Komedi

CONSELHO FISCAL

Arnaldo Oliveira - Editora Del Rey

Carlos Haddad – Imprensa Oficial

Carolina Riedel - Editora Pensamento-Cultrix

Cosmo Juvela - Editora Meca

Isis Valéria Gomes - Editora do Brasil

Rosely Boschini – Editora Gente

EQUIPE EXECUTIVA CBL

Mansur Bassit – Diretor Executivo

Cristina Lima – Gerente Executiva

Dolores Manzano – Gerente de Projetos

Fernanda Gomes Garcia – Gerente Jurídico

Luiz Álvaro S. A. de Menezes – Gerente de Projetos Institucionais

Vera Esau – Gerente de Comunicação

Salvatore Aiala – Tesouraria

RELATÓRIO
DE GESTÃO 2011|2012

ORGANIZAÇÃO | COORDENAÇÃO

Vera Esau - Gerente de Comunicação
CBL – Câmara Brasileira do Livro

RESPONSABILIDADE EDITORIAL

Ricardo Viveiros & Associados

Oficina de Comunicação (RV&A), empresa filiada à Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial)

PROJETO GRÁFICO

Via Imprensa Edições de Arte
Carlos Magno Bomfim

DIREÇÃO DE ARTE

Paulo Otávio

FOTOGRAFIA

Acervo CBL – Câmara Brasileira do Livro

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Ada Caperuto (RV&A)

REVISÃO TÉCNICA

Ricardo Sampaio Mendes

IMPRESSÃO | ACABAMENTO

Gráfica Garilli

PRODUÇÃO DO VÍDEO

Ferraz Associados

Impresso no Brasil | 2013
Direitos reservados

Este relatório foi composto em Sanuk, impresso em cartão Duo Design 250 g [capa] e papel couchê matte 150 g [miolo]